LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná

gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

Edição 11.168 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

DOMINGO // 1º.11.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

ADA: MPPR decreta sigilo em investigação sobre recursos

- **Inquérito apura R$ 461,8 mil em créditos do Nota Paraná** recebidos após extinção registrada da entidade e reúne questionamentos
- MPPR restringiu acesso a inquérito que apura créditos do Nota Paraná **recebidos pela ADA após registro de sua extinção em 2022**

•O Ministério Público do Paraná (MPPR) passou a classificar como sigiloso o Inquérito Civil nº 0078.25.000607-5, instaurado para investigar suspeitas de irregularidades envolvendo recursos do programa Nota Paraná recebidos pela Associação Defensora dos Animais de Londrina (ADA), ligada à vereadora Cristiane Moraes de Souza, conhecida como Anne ADA, do PL. A restrição foi identificada na sexta-feira (30), quando a reportagem da Gazeta do Paraná tentou dar continuidade a uma apuração jornalística iniciada no dia anterior. Na quinta-feira (29), a documentação estava disponível no sistema público do Ministério Público. O acervo reunia pelo menos 161 arquivos, incluindo extratos bancários, relatórios de fiscalização, depoimentos, registros fotográficos e peças judiciais. A reportagem conseguiu preservar 60 partes do procedimento antes de encontrar, na consulta realizada nesta sexta-feira, a indicação "SIGILO DECRETADO" nos campos de andamento e área jurídica tutelada, acompanhada da impossibilidade de acessar os documentos. A mudança ocorreu durante o levantamento jornalístico, mas ainda não é possível determinar quando a decisão de restringir o acesso foi tomada, quem a determinou ou qual foi sua fundamentação. A consulta pública também não esclarece se o sigilo abrange integralmente o procedimento ou apenas determinados documentos.

Público • P.3

Combustíveis ficarão mais caros no Paraná

•Os motoristas paranaenses poderão pagar mais caro para abastecer seus veículos a partir de 1º de fevereiro de 2027. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou um reajuste n as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incidem sobre gasolina, diesel e gás de cozinha. A mudança vale para todos os estados brasileiros e terá impacto direto sobre a parcela de imposto cobrada em cada litro de combustível. A maior elevação proporcional será no diesel, cujo ICMS passará de R$ 1,17 para R$ 1,30 por litro, aumento de 11,11%. Público • P.3

JOGOS DE IDA DAS SEMIFINAIS SERÃO NESTE DOMINGO

Copa do Brasil!

Cesar Greco

Quatro equipes resistiram até aqui. O Verdão terá pela frente o Vasco e o Grêmio encara o Galo

•A Copa do Brasil é a segunda competição mais importante do futebol brasileiro. Mas é, de longe, a maior em número de participantes. Esse ano, a competição contou com a presença de 126 clubes de todos os Estados e do Distrito Federal. A decisão da Copa do Brasil será em jogo único e irá marcar o fechamento do calendário do futebol brasileiro neste ano. A decisão será no dia 06 de dezembro, no Mané Garrincha, em Brasília. Como é de praxe, o campeão da Copa do Brasil se garante na fase de grupos da próxima Libertadores da América. E o vice-campeão ganhou a chance de disputar a fase prévia de disputar a competição continental. Umas das semifinais do certame será entre Palmeiras e Vasco. O jogo de ida será às 16 horas, no Nubank Parque. A outra semifinal será entre Grêmio e Atlético-MG e eles já se enfrentaram numa decisão de Copa do Brasil. O jogo de ida será às 18h30, na Arena Grêmio em Porto Alegre. Os quatro semifinalistas da Copa do Brasil já foram campeões do torneio. Mas Grêmio e Palmeiras estão na lista dos maiores campeões. O Tricolor Gaúcho busca o hexa e o Verdão quer o penta. Esportes • P.6

Araucária

Licitação de R$ 3,99 milhões em é questionada

A Prefeitura de Araucária afastou três empresas que apresentaram propostas inferiores à vencedora de uma licitação para serviços de pavimentação, realizada em 2025. A contratação, no valor de R$ 3,99 milhões, ficou com a CTG Construtora depois de uma sequência de inabilitações e da reversão de uma decisão que havia favorecido outra participante. Público • P.2

Divulgação

Tecnologia

Inovação em prol das demandas da saúde pública

O Tecpar lançou esta semana um convite de inovação aberta para selecionar ideias de projetos que atendam a demandas emergentes da saúde pública brasileira. O convite é aberto a instituições de ensino, institutos, empresas e demais interessados em propor parcerias estratégicas para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Saúde Única. Global • P.12

Ovnihoje.com

Ufologia

SETI e os desafios da comunicação cósmica no espaço

O SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence), sigla em inglês para Busca por Inteligência Extraterrestre, é um conjunto de iniciativas científicas voltadas à procura de sinais que possam indicar a existência de civilizações inteligentes fora da Terra. A proposta envolve principalmente a observação do espaço em busca de possíveis transmissões de origem extraterrestre. Global • P.11

Público

Licitação sob dúvida Três empresas apresentaram propostas menores, mas foram inabilitadas antes da contratação da CTG; Tribunal de Contas do Estado apontou falhas no orçamento e na medição dos serviços

Licitação de R$ 3,99 milhões em Araucária é questionada pelo TCE

A diferença entre a proposta mais barata e o valor contratado foi de R$ 126.698,88. O montante representa quanto a administração poderia ter economizado caso a primeira colocada tivesse cumprido todas as exigências da licitação e sido contratada pelo preço ofertado

Araucária afastou três propostas mais baratas antes de fechar contrato de R$ 4 milhões SECID

DA REDAÇÃO
Cascavel

●A Prefeitura de Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba, afastou três empresas que apresentaram propostas inferiores à vencedora de uma licitação para serviços de pavimentação, realizada em 2025. A contratação, no valor de R$ 3,99 milhões, ficou com a CTG Construtora depois de uma sequência de inabilitações e da reversão de uma decisão que havia favorecido outra participante. O procedimento foi posteriormente considerado irregular pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), que apontou falhas na formação do orçamento e nos critérios de medição dos serviços.

Documentos oficiais do Compras.gov.br, obtidos pela reportagem, permitem reconstruir a disputa do Pregão Eletrônico nº 23/2025. Os relatórios de julgamento e habilitação mostram que a Saunt Administradora de Serviços apresentou proposta de R$ 3.864.960, a Valle Construções ofertou R$ 3.928.320 e a Oeste Capital Construtora chegou a R$ 3.962.133,12. Todas foram inabilitadas. A CTG acabou contratada por R$ 3.991.658,88.

A diferença entre a proposta mais barata e o valor contratado foi de R$ 126.698,88. O montante representa quanto a administração poderia ter economizado caso a primeira colocada tivesse cumprido todas as exigências da licitação e sido contratada pelo preço ofertado. A diferença, isoladamente, não caracteriza prejuízo aos cofres públicos.

Habilitação revertida

A situação da Oeste Capital chama atenção pela sequência de decisões administrativas. Em 29 de agosto de 2025, depois de analisar documentos de habilitação, o pregoeiro Joel Antônio Kolachinski considerou que a empresa atendia às exigências do edital e autorizou sua permanência na disputa.

Naquele dia, às 13h38, o responsável pelo certame registrou que o contrato apresentado entre a empresa e a profissional responsável pela proposta era suficiente para comprovar a responsabilidade técnica exigida. Poucos minutos depois, às 13h41, a Oeste Capital foi formalmente habilitada.

Às 13h42, a CTG Construtora registrou intenção de recurso contra a habilitação da concorrente. Os registros do sistema mostram uma manifestação, uma desistência e uma nova manifestação de intenção de recorrer.

A disputa administrativa prosseguiu em setembro. Após a análise recursal, a autoridade superior da Secretaria Municipal de Obras Públicas reformou a decisão anterior, e a Oeste Capital acabou inabilitada. Os motivos registrados envolvem exigências de qualificação técnica previstas nos subitens 1.4.6 e 1.4.8 do edital.

A reversão teve consequência direta sobre a ordem de classificação. Com a exclusão da Oeste Capital, a CTG passou a ocupar a posição de vencedora provisória, teve sua documentação examinada e foi habilitada em 22 de setembro.

O episódio levanta uma questão sobre os critérios utilizados pela administração: quais fundamentos levaram à mudança de entendimento sobre documentos que anteriormente haviam sido considerados suficientes? A resposta depende da análise integral do recurso, das contrarrazões e da decisão administrativa que reformou a habilitação.

EM ARAUCÁRIA

Que os documentos mostram

- **Saunt:** R$ 3,864 milhões
- **Valle Construções:** R$ 3,928 milhões
- **Oeste Capital:** R$ 3,962 milhões
- **CTG Construtora:** R$ 3,991 milhões
- **Orçamento inicial:** R$ 5,21 milhões
- **Diferença entre a menor proposta e a contratada:** R$ 126,7 mil

Outras duas empresas

A trajetória das demais concorrentes também está registrada nas atas. A Saunt, responsável pela menor proposta, foi inabilitada após análise de documentos de qualificação técnica e econômico-financeira. Segundo o pregoeiro, a empresa apresentou, entre outros problemas, um atestado relativo à coleta de materiais recicláveis, considerado incompatível com o objeto licitado, além de documentação técnica e financeira insuficiente.

A Valle Construções, segunda colocada, foi afastada após não apresentar, no prazo estabelecido, documentos de qualificação técnica solicitados pela administração.

No caso da Valle, houve ainda um episódio incomum na operação do sistema. Em 27 de agosto, o pregoeiro registrou a habilitação da empresa e, minutos depois, corrigiu a decisão. No chat oficial, reconheceu que havia habilitado a participante por equívoco e informou que o registro fora retificado.

As justificativas administrativas constam dos relatórios da licitação. A existência de propostas inferiores à vencedora não significa que as empresas afastadas tivessem direito à contratação, mas a sequência permite examinar como a aplicação das exigências documentais interferiu no resultado.

Recurso mudou resultado

A documentação revela ainda que a reversão da habilitação da Oeste Capital ocorreu por determinação da autoridade máxima da Secretaria Municipal de Obras Públicas. Em comunicado registrado no sistema em 18 de setembro, o pregoeiro informou que a decisão anterior havia sido reformada e que a sessão seria reaberta no dia seguinte.

O registro da reabertura, feito em 16 de setembro, menciona expressamente o provimento de recurso administrativo. Em 19 de setembro, às 9h09, a Oeste Capital foi inabilitada, com a justificativa de descumprimento das exigências relacionadas à responsabilidade técnica.

Logo depois, a prefeitura iniciou negociação com a CTG. Às 9h25, o pregoeiro solicitou uma redução do preço apresentado. A empresa respondeu um minuto depois: "Bom dia, já estamos no limite do nosso preço." A administração aceitou a justificativa e deu continuidade ao procedimento, considerando que o valor estava abaixo do orçamento estimado.

A CTG apresentou a documentação exigida e foi habilitada em 22 de setembro. O valor final ficou aproximadamente 23,4% abaixo dos R$ 5,21 milhões inicialmente estimados pela prefeitura.

Os relatórios também identificam onde podem ser consultadas as razões recursais e a decisão que alterou o resultado: o Processo Administrativo Digital nº 133222/2025, código verificador 524NAXJL. Esses documentos são fundamentais para esclarecer a fundamentação da autoridade superior e a relação entre o recurso apresentado e a inabilitação da Oeste Capital.

Desemprego cai para 5,2% e atinge menor nível para o terceiro trimestre em 14 anos

Brasil tinha 5,6 milhões de pessoas sem trabalho entre julho e setembro; população ocupada chegou a 103,6 milhões, recorde da série histórica do IBGE

Da Redação
Cascavel

●A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,2% no terceiro trimestre de 2026, o menor índice para o período desde o início da série histórica, em 2012. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). O resultado representa uma redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em junho, quando a taxa era de 5,4%. Na comparação com o terceiro trimestre de 2025, a queda foi de 0,4 ponto percentual, já que o desemprego estava em 5,6%.

Entre julho e setembro, o país tinha 5,6 milhões de pessoas desocupadas. O contingente representa uma redução de 234 mil pessoas, ou 4%, em relação ao trimestre anterior. Na comparação anual, houve queda de 417 mil pessoas, equivalente a 6,9%.

A população ocupada chegou a 103,6 milhões de pessoas, o maior número registrado desde o início da série histórica do IBGE, em 2012. O contingente cresceu 0,6% em relação ao trimestre anterior, com a entrada de 581 mil pessoas no mercado de trabalho. Na comparação com o mesmo período de 2025, o aumento foi de 1,2 milhão de trabalhadores, alta de 1,2%.

EM NÚMEROS

103

A população ocupada chegou a 103,6 milhões de pessoas, o maior número registrado desde o início da série histórica do IBGE, em 2012

Divulgação

Construção

Entre as atividades que contribuíram para o crescimento da ocupação, a construção apresentou uma das maiores altas. O setor registrou avanço de 2,8% no trimestre, com 210 mil pessoas a mais trabalhando na atividade. O número de empregadores também alcançou recorde, chegando a 4,5 milhões. O contingente cresceu 4,3% em relação ao trimestre anterior, com acréscimo de 184 mil pessoas. Na comparação anual, a alta foi de 6,4%.

Setor público

O setor público chegou a 13,2 milhões de trabalhadores ocupados, o maior contingente da série histórica. O resultado ficou estável em relação ao trimestre anterior, mas avançou 2,5% na comparação com o terceiro trimestre de 2025, o equivalente a 317 mil pessoas a mais. Já o número de empregados com carteira assinada no setor privado ficou em 39,4 milhões, sem variação significativa tanto no trimestre quanto no ano.

Também não houve mudanças expressivas entre os empregados sem carteira assinada, que somavam 13,7 milhões, os trabalhadores por conta própria, com 26,1 milhões, e os trabalhadores domésticos, que totalizavam 5,4 milhões.

Os dados mostram um mercado de trabalho com desemprego em queda e número recorde de pessoas ocupadas. Apesar do avanço, os indicadores também apontam estabilidade em algumas modalidades de contratação, especialmente no emprego formal do setor privado.

Investigação em sigilo Inquérito apura R$ 461,8 mil em créditos do Nota Paraná recebidos após extinção registrada da entidade e reúne questionamentos sobre transferências e despesas da associação

MPPR decreta sigilo em investigação sobre recursos da ADA em Londrina

MPPR restringiu acesso a inquérito que apura créditos do Nota Paraná recebidos pela ADA após registro de sua extinção em 2022

DA REDAÇÃO
Cascavel

Documentos de investigação sobre suspeita de desvio de recursos do Nota Paraná Divulgação

●O Ministério Público do Paraná (MPPR) passou a classificar como sigiloso o Inquérito Civil nº 0078.25.000607-5, instaurado para investigar suspeitas de irregularidades envolvendo recursos do programa Nota Paraná recebidos pela Associação Defensora dos Animais de Londrina (ADA), ligada à vereadora Cristiane Moraes de Souza, conhecida como Anne ADA, do PL. A restrição foi identificada na sexta-feira (30), quando a reportagem da Gazeta do Paraná tentou dar continuidade a uma apuração jornalística iniciada no dia anterior.

Na quinta-feira (29), a documentação estava disponível no sistema público do Ministério Público. O acervo reunia pelo menos 161 arquivos, incluindo extratos bancários, relatórios de fiscalização, depoimentos, registros fotográficos e peças judiciais. A reportagem conseguiu preservar 60 partes do procedimento antes de encontrar, na consulta realizada nesta sexta-feira, a indicação "SIGILO DECRETADO" nos campos de andamento e área jurídica tutelada, acompanhada da impossibilidade de acessar os documentos.

A mudança ocorreu durante o levantamento jornalístico, mas ainda não é possível determinar quando a decisão de restringir o acesso foi tomada, quem a determinou ou qual foi sua fundamentação. A consulta pública também não esclarece se o sigilo abrange integralmente o procedimento ou apenas determinados documentos.

O material obtido antes do bloqueio mostra que as suspeitas envolvendo a ADA vão além do recebimento de créditos do Nota Paraná. A documentação reúne questionamentos sobre transferências bancárias a familiares da dirigente, despesas consideradas incompatíveis com as finalidades da associação, denúncias apresentadas por ex-funcionários e um histórico de fiscalizações que apontaram problemas na manutenção dos animais.

R$ 461 mil sob suspeita

A investigação foi instaurada em 14 de maio de 2025, pela 26ª Promotoria de Justiça de Londrina, após comunicação da Secretaria de Estado da Fazenda. O órgão identificou que a associação permaneceu cadastrada no Nota Paraná até dezembro de 2024, embora uma ata de assembleia geral registrasse sua extinção em 29 de novembro de 2022.

Nesse intervalo, a entidade recebeu R$ 461.868,01 em créditos e prêmios que a Secretaria da Fazenda considerou indevidos. O valor corresponde aos benefícios recebidos no período questionado e não representa, necessariamente, o montante comprovadamente desviado para uso particular.

A irregularidade foi identificada após a própria administração da entidade solicitar o encerramento de seu cadastro. Segundo relatório encaminhado ao Ministério Público pela coordenadora do Nota Paraná, Marta Jandira Quaglia Gambini, uma pessoa identificada como Anne da ADA entrou em contato em 19 de dezembro de 2024, informando que o CNPJ da associação havia sido baixado.

Em 9 de janeiro de 2025, houve nova comunicação, desta vez sobre a tentativa de sacar R$ 12.899,81 em créditos bloqueados. A associação apresentou pedidos administrativos para liberar o dinheiro, mas ambos foram indeferidos.

Ao analisar os documentos apresentados, a Secretaria da Fazenda constatou que a ata de extinção, registrada em cartório com data de novembro de 2022, havia sido inserida no sistema do programa com a data de 31 de dezembro de 2024. A divergência de mais de dois anos levou o órgão a comunicar os fatos ao Ministério Público.

Transferências

O material reunido no inquérito também incorpora uma investigação anterior da 20ª Promotoria de Justiça de Londrina, que questionou a administração financeira da ADA. Em petição judicial, o Ministério Público afirmou ter identificado, por meio da análise de extratos bancários e documentos de despesas, transferências de R$ 468.418,46 das contas da associação para contas de Viviane Moraes de Souza, entre 2020 e 2022. O documento também menciona outro conjunto de transferências de pelo menos R$ 1.293,22 e informa a existência de uma planilha específica com operações destinadas a Luciane e Viviane.

O montante de R$ 468,4 mil se refere a um período anterior ao investigado pela Secretaria da Fazenda em relação ao Nota Paraná. Os valores não podem ser somados automaticamente como se representassem prejuízos distintos, porque as origens e destinações das operações ainda precisam ser individualizadas.

Na mesma petição, o Ministério Público sustenta que encontrou indícios de confusão entre o patrimônio da entidade e o de pessoas ligadas à administração. A acusação se baseia em registros bancários, prestações de contas e informações colhidas durante a investigação.

A existência das transferências, isoladamente, não demonstra apropriação indevida. Para estabelecer a finalidade das operações, é necessário verificar eventuais pagamentos de despesas da associação, reembolsos e justificativas apresentadas pelos destinatários.

EM LONDRINA

O que está sendo apurado

- **R$ 461,8 mil** em créditos e prêmios do Nota Paraná recebidos no período questionado;
- **Permanência da ADA** no cadastro do programa após a extinção registrada da entidade;
- **Divergência na data** da documentação apresentada ao Nota Paraná;
- **Transferências bancárias** para pessoas ligadas à administração;
- **Despesas da associação** apontadas como possivelmente incompatíveis com suas finalidades;
- **Telatos de ex-funcionários** sobre a administração financeira da entidade.

Gastos pessoais

Os depoimentos reunidos pela 20ª Promotoria apresentam outra dimensão do caso. Ex-funcionários da associação relataram suspeitas de utilização de recursos da ADA para despesas particulares da dirigente, incluindo transporte e procedimentos estéticos. Uma das testemunhas afirmou que Cristiane utilizava táxis com frequência e que os gastos de transporte chegavam a aproximadamente R$ 1 mil por semana. A mesma pessoa relatou que a dirigente teria realizado procedimentos estéticos utilizando recursos da associação.

Outra ex-funcionária, Cristiane Mundeque de Queiroz, que trabalhou na ADA em diferentes períodos entre 2016 e 2022, declarou que a administração das contas bancárias ficava concentrada em Cristiane Moraes de Souza. Segundo seu depoimento, pagamentos a funcionários sofriam atrasos e havia comentários no escritório sobre transferências de recursos para uma das irmãs da dirigente.

A testemunha também relatou o desaparecimento de documentos administrativos, incluindo registros de jornada de trabalho, e afirmou que folhas de ponto teriam sido alteradas. Essas declarações integram a documentação judicial, mas dependem de confronto com as provas e com as manifestações das pessoas citadas.

A petição do Ministério Público aponta ainda despesas com transporte consideradas elevadas. Entre os exemplos mencionados estão aproximadamente R$ 2 mil gastos em março de 2022 e outros R$ 1 mil em um intervalo de dez dias de abril daquele ano.

Para os investigadores, esses registros deveriam ser examinados em conjunto com as necessidades de funcionamento da entidade e as dificuldades financeiras relatadas publicamente pela administração.

ICMS de combustíveis sobe e pode encarecer abastecimento no Estado do Paraná

A gasolina terá aumento de R$ 0,07 por litro e diesel de R$ 0,13 a partir de fevereiro; impacto pode chegar a R$ 6,50 em tanque de 50 litros de diesel

Ana Zimermann
Cascavel

Novas alíquotas estão previstas para entrar em vigor em fevereiro de 2027 Fernando Frazão

●Os motoristas paranaenses poderão pagar mais caro para abastecer seus veículos a partir de 1º de fevereiro de 2027. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou um reajuste nas alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incidem sobre gasolina, diesel e gás de cozinha. A mudança vale para todos os estados brasileiros e terá impacto direto sobre a parcela de imposto cobrada em cada litro de combustível. A maior elevação proporcional será no diesel, cujo ICMS passará de R$ 1,17 para R$ 1,30 por litro, aumento de 11,11%. Na gasolina, o tributo subirá de R$ 1,57 para R$ 1,64 por litro, alta de 4,46%. Já no gás de cozinha, a cobrança passará de R$ 1,47 para R$ 1,54 por quilo.

Os novos valores foram estabelecidos nos Convênios ICMS 127 e 128, aprovados em 27 de outubro e divulgados no dia seguinte. A alteração ocorre em meio à pressão sobre os preços internacionais do petróleo e reacende a preocupação com os custos de transporte e produção, especialmente em estados com forte atividade agroindustrial, como o Paraná.

Embora o reajuste do imposto não signifique, necessariamente, aumento idêntico no preço cobrado pelos postos, é possível calcular quanto a nova tributação representa em diferentes situações de abastecimento. Considerando apenas a diferença de ICMS e supondo repasse integral ao consumidor, um motorista que abastece 50 litros de gasolina terá um custo adicional de R$ 3,50. No diesel, o impacto será maior: R$ 6,50 em um abastecimento de 50 litros.

Reajuste do ICMS

Diferentemente de outros produtos, os combustíveis estão sujeitos a um modelo de tributação monofásica, no qual o ICMS é cobrado uma única vez na cadeia de comercialização. As alíquotas são fixadas em reais por litro ou por quilo e são uniformes em todo o país. Isso significa que o Paraná não poderá estabelecer isoladamente uma alíquota diferente para gasolina ou diesel dentro desse regime. A metodologia de atualização considera os preços médios mensais apurados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Para o reajuste de 2027, foram comparados os valores de fevereiro a setembro de 2026 com os do mesmo período de 2025.

Diferentemente de outros produtos, os combustíveis estão sujeitos a um modelo de tributação monofásica, no qual o ICMS é cobrado uma única vez na cadeia de comercialização

Legislação do Paraná

A análise dos documentos identifica três pontos relevantes para o consumidor paranaense. O primeiro é que os Convênios ICMS 127/2026 e 128/2026 estabelecem os novos valores nacionais, com efeitos previstos para fevereiro de 2027, após a ratificação nacional exigida pelos próprios atos. O segundo é que o Paraná já havia atualizado seu regulamento tributário por meio do Decreto Estadual nº 12.955, de 11 de março de 2026, para incorporar convênios anteriores relacionados à tributação monofásica dos combustíveis. Esse decreto, entretanto, não trata especificamente das novas alíquotas aprovadas em outubro. O terceiro ponto envolve os preços médios ponderados ao consumidor final (PMPF). O Ato Cotepe/PMPF nº 29, de 22 de outubro de 2026, estabelece para o Paraná, a partir de novembro, os valores de referência de R$ 4,0351 por litro de etanol hidratado e R$ 4,7651 por metro cúbico de gás natural veicular (GNV). Esses valores não representam os preços obrigatórios nos postos e não devem ser confundidos com as alíquotas fixas de ICMS da gasolina e do diesel

EXPLORE TODO O POTENCIAL
DA SUA EMPRESA
NA TORRE BUSINESS

AMEXCON

MEIO PAVIMENTO

OFFICE ¼ DE ANDAR

OFFICE MODULAR

ISTO É
SQUARE
LIFE CENTER

Conheça o empreendimento
completo:
squarelifecenter.com.br

Av. Toledo, 355
Centro, Cascavel/PR

SR CONSTRUTORA DESDE • 1997
IGUASSU ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.
VASTO Engenharia

Fale com seu corretor.

PÓS FAG

Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU

Conheça os cursos
fag.edu.br/pos

PROGRAMA GLOBAL CONNECTION

@centrofag

CENTRO UNIVERSITÁRIO

Copa do Brasil Jogos de ida das semifinais serão neste domingo.
O Verdão recebe o Vasco, em São |Paulo, e o Grêmio pega o Galo na Arena

Os quatro postulantes ao título da Copa do Brasil

A final da Copa do Brasil irá fechar o calendário do futebol brasileiro em 2026

Verdão e Grêmio são os dois maiores campeões entre os semifinalistas Cesar Greco

DA REDAÇÃO
Cascavel

● A Copa do Brasil é a segunda competição mais importante do futebol brasileiro. Mas é, de longe, a maior em número de participantes. Esse ano, a competição contou com a presença de 126 clubes de todos os Estados e do Distrito Federal. Além da premiação em dinheiro sempre avantajada, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ampliou ainda mais a importância da competição de mata-mata mais democrática do país. A decisão da Copa do Brasil será em jogo único e irá marcar o fechamento do calendário do futebol brasileiro neste ano. A decisão será no dia 06 de dezembro, no Mané Garrincha, em Brasília. Como é de praxe, o campeão da Copa do Brasil se garante na fase de grupos da próxima Libertadores da América. E o vice-campeão ganhou a chance de disputar a fase prévia de disputar a competição continental.

Em 2026, a Copa do Brasil teve 126 clubes que iniciaram a jornada em fevereiro. Depois de quatro fases, todas disputadas em jogo único, a Copa do Brasil teve o ingresso dos vinte integrantes da Série A do Campeonato Brasileiro, que se uniram aos 16 sobreviventes até então. Foi feito um novo sorteio e a Copa do Brasil passou a ter os jogos de ida e volta. E agora, restaram quatro equipes que estão nas semifinais e buscam uma vaga na grande final da Copa do Brasil. Os jogos de ida estão programados para este domingo (1º) e os jogos de volta, que vão definir os dois finalistas, serão no próximo fim de semana. Os quatro já foram campeões da Copa do Brasil e querem voltar a levantar a taça.

NÚMERO

9

Dos quatro semifinalista, o Grêmio **tem o maior número de finais.** Decidiu o título nove vezes

Palmeiras x Vasco

Umas das semifinais do certame será entre Palmeiras e Vasco. O jogo de ida será às 16 horas, no Nubank Parque. O Vasco terá o privilégio de fazer a partida de volta como mandante. Em campo, cinco títulos. O Verdão é tetracampeão da Copa do Brasil e busca o pentacampeão. A equipe de Abel Ferreira tem cinco finais, a última em 2020, o ano do tetra, já com o português no comando. Para chegar entre os quatro, o Palmeiras passou por Jacuipense, Fortaleza e Santos. O Verdão ainda está vivo em três competições e tem possibilidades de conquistar três títulos. O time rivaliza com o Flamengo no Brasileirão, mesmo o Rubro-Negro tendo melhores possibilidades de conquistar o troféu. E também é finalista da Libertadores da América. No dia 28 joga com o Estudiantes.

O Vasco venceu a Copa do Brasil em 2011 e teve outras duas finais. Aliás, chegou na decisão da última edição e foi superado pelo Corinthians. Neste ano, o Cruzmaltino passou por Paysandu, Fluminense e Vitória.

Grêmio x Atlético-MG

A semifinal da Copa do Brasil entre Grêmio e Atlético-MG já foi decisão de Copa do Brasil. Ambos se enfrentaram em 2016, com o Tricolor Gaúcho faturando o quinto título. Aliás, o Grêmio é o segundo maior campeão da Copa do Brasil com cinco taças, mesmo número do Flamengo e uma conquista a menos que o Cruzeiro.

Mas dos quatro semifinalistas, o Grêmio é quem tem mais finais. Foram nove já que ficou quatro vezes com o vice-campeonato. Para chegar nas semifinais, o Grêmio levou a melhor sobre o CSA, Mirassol e o rival Internacional.

O Galo, assim como o Verdão, também está vivo em três competições. Mas está fora da disputa pelo título do Brasileirão. Além de buscar o tri da Copa do Brasil, o Atlético-MG também é finalista da Copa Sul-Americana e busca o título inédito da competição continental contra o Boca Juniors. A final será no dia 21 de novembro, em Barranquilla.

O Atlético-MG fez quatro finais, com dois títulos e dois vices. Para chegar nas semifinais desta edição, o Galo passou por Ceará, Juventude e pelo rival Cruzeiro nas quartas de final.

Antonelli pode se tornar campeão mais jovem da F1 no México

A Fórmula 1 volta às pistas para a disputa do Grande Prêmio dos Estados Unidos 2026

Gazeta Esportiva
São Paulo

● Com apenas 20 anos, Kimi Antonelli pode se tornar o campeão mais jovem da história da Fórmula 1 neste domingo (1º), quando será disputado o Grande Prêmio do México, o que também o tornaria o primeiro italiano a conquistar o título em mais de 70 anos. Para isso, Antonelli precisa terminar a prova no Autódromo Hermanos Rodríguez entre os nove primeiros.

Neste domingo, o italiano terá 20 anos e 68 dias. Se for campeão, o piloto da Mercedes tomará o recorde do alemão Sebastian Vettel, que tinha 23 anos e 134 dias quando ganhou o primeiro de seus quatro títulos, em 2010. "Estou muito empolgado. Adoraria garantir o título com categoria, com um grande resultado", disse Antonelli na semana passada, antes do GP dos Estados Unidos, no qual recebeu a bandeirada em primeiro lugar.

Em apenas sua segunda temporada na F1, o jovem piloto está muito perto de uma conquista que a Itália espera há mais de sete décadas. O último campeão do país na categoria máxima do automobilismo foi Alberto Ascari, com os títulos de 1952 e 1953. O primeiro piloto a vencer o Mundial de F1 também foi um italiano: Giuseppe Farina, na temporada inaugural de 1950.

Ao dominar a temporada de 2026 com nove vitórias, Antonelli lidera a classificação com 365 pontos. O vice-líder, mas bem atrás, é seu companheiro de Mercedes, o britânico George Russell, com 242 pontos. O heptacampeão Lewis Hamilton, da Ferrari, é o terceiro com 241 pontos. Restam cinco etapas para o fim do campeonato. Com um máximo de 125 pontos ainda em disputa, as chances de ambos os britânicos serem campeões são remotas.

NÚMERO

9

Para ser campeão neste domingo (1º), Antonelli precisa terminar a prova no Autódromo Hermanos Rodríguez entre os nove primeiros

Antonelli venceu o GP dos EUA e colocou a mão no título Angela Weiss

Para Antonelli, bastaria terminar em nono lugar no México para chegar a 367 pontos e conquistar o título matematicamente. No entanto, ele quer a vitória.

Com sete títulos em seu currículo, Hamilton sabe que a disputa está perdida e reconhece que Antonelli "merece ser campeão".

O britânico de 41 anos lembrou que, em 2024, quando ainda corria pela Mercedes, o jovem italiano já despontava para um futuro brilhante enquanto era piloto de testes da escuderia alemã.

Antonelli pode ser o quinto piloto da F1 a garantir o título na capital mexicana, depois dos britânicos John Surtees (1964), Graham Hill (1968) e Hamilton (2017 e 2018), e do neozelandês Denny Hulme (1967).

Por sua vez, Max Verstappen (Red Bull) tentará somar o máximo possível de pontos. Ele é o maior vencedor da história do GP do México, com cinco vitórias, e quer terminar a temporada no pódio da classificação. O tetracampeão holandês é o quarto colocado no campeonato com 236 pontos.

Ancelotti mantém confiança em jovens na Seleção

Das agências
São Paulo

● O técnico Carlo Ancelotti convocou nesta semana, a Seleção Brasileira para os últimos amistosos do ano. A lista reforçou uma tendência que vem sendo adotada desde a última Data Fifa: a renovação do elenco com foco na Copa do Mundo de 2030.

Com novidades do Shakhtar e mais jovens do Brasileirão, o treinador convocou o time para amistosos na Ásia. Por conta da reta final da temporada brasileira, Ancelotti não convocou jogadores de Flamengo e Palmeiras, que disputam o título brasileiro. Jonathan Jesus (Cruzeiro) e André (Corinthians), entretanto, foram novidades. Arthur Dias (Athletico), Morisco (Coritiba), Danilo (Botafogo) e Bontempo (Santos) foram mantidos.

"É uma convocação mundo jovem. Nove jogadores em idade olímpica e 15 com menos de 23 anos. É uma seleção pensando no futuro", disse Ancelotti.

O Brasil vai jogar no estádio Nacional de Singapura nos dias 14 e 17 de novembro, primeiro contra o Japão, às 7h15, e depois contra a seleção da casa, às 7h, todos horários de Brasília.

Nova geração

"Este é um período para focarmos mais no que temos que fazer do que na qualidade dos oponentes. É um projeto de renovação da equipe. De buscar uma nova geração. É o momento ideal para fazer isso. Começamos na Data Fifa de setembro e estamos seguindo nessa próxima. Vamos observando jovens que podem estar no futuro da seleção", afirmou.

Ancelotti anunciou a lista na quinta-feira Rafael Ribeiro/CBF

"É uma convocação muito equilibrada e jovem. Tem nove jogadores na idade olímpica, 15 jogadores com menos de 23 anos. É uma seleção muito projetada no futuro. Todos os jogos são importantes, mas fazer uma renovação não é tão compatível quanto ter um time já pronto", analisou.

Ancelotti também sinalizou que a comissão técnica está acompanhando jogadores que sequer possuem sequência em seus clubes. "Queremos acompanhar a progressão dos jovens, tanto que chamamos inclusive jogadores que não estão jogando em seus clubes. A função da seleção é acompanhar também esses jovens que podem ser o futuro", explicou.

Assessoria Foz do Iguaçu

COPA PARANÁ

Azulão recebe o Paraná Clube no Estádio do ABC

● A fase de semifinal da Copa Paraná será aberta neste domingo (1º) com o confronto entre Foz do Iguaçu e Paraná Clube. As duas equipes fazem o jogo de ida às 15h30, no Estádio do ABC, em Foz do Iguaçu. O jogo de volta será no próximo fim de semana, em Curitiba. A meta do Azulão da Fronteira é quebrar a invencibilidade da Gralha Tricolor e levar uma vantagem para o jogo de volta das semifinais. O Foz terminou a primeira fase no quinto lugar e teve que passar pelos playoffs. No último fim de semana, eliminou o Azuriz com uma vitória por 1 a 0 fora de casa. O Paraná Clube foi o dono da melhor campanha na primeira fase da competição e somou quinze pontos. Por isso, teve o privilégio de avançar de maneira direta para as semifinais e fazer o jogo de volta em casa.

Arquivo do clube

VOLEIBOL

VCC terá três equipes na Taça Paraná na RMC

● A Taça Paraná é uma das maiores e mais importantes competições de voleibol de base do Brasil. E inicia neste domingo (1º) com jogos em São José dos Pinhais e Curitiba. E o Vôlei Clube Cascavel (VCC) inseriu três equipes nessa grande vitrine deste esporte. No feminino, o VCC tem os times Sub-15 e Sub-17 na disputa. E no masculino, o clube cascavelense terá apenas o Sub-17. As três equipes estreiam na competição neste domingo. As meninas do Sub-15 jogam às 14h45 contra o Campo Verde do Mato Grosso. Logo depois às 15h30, o confronto será contra o High Net do Rio de Janeiro. O terceiro jogo será no feriado desta segunda (02) contra o MT Vôlei, do Distrito Federal. As meninas do Sub-17 também fazem dois jogos neste domingo. O primeiro às 09h15 contra a Família Atibaia, de São Paulo. Depois, às 11h45, o jogo é contra Guaramirim, de Santa Catarina. Na segunda, o terceiro jogo será contra o tradicional Praia Clube de Minas Gerais. Os garotos fazem apenas um jogo neste domingo e será contra a Universidad Católica do Chile, às 19h15. Na segunda serão dois jogos: contra o Primavera Atlético Clube do Mato Grosso, às 8 horas, e depois contra o Fluminense do Rio de Janeiro, às 109h30.

Agência Corinthians

BRASILEIRÃO

Alívio! Seedorf destaca evolução do Corinthians

● Clarence Seedorf comemorou a vitória do Corinthians sobre o Mirassol por 2 a 0, na sexta-feira, na Neo Química Arena, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. O treinador valorizou a evolução da equipe, mas avisou que o triunfo representa apenas o "primeiro passo" na briga contra o rebaixamento. "Tem certos hábitos que não ajudam o time a alcançar os objetivos. Desde o primeiro dia, falei sobre o caminho que tínhamos que tomar. É um grupo que já ganhou, tem experiência de jogar finais. Essa confiança que cada um tem que ter é a parte mais difícil. Já passei por esses momentos na carreira. É uma luta mental, porque as coisas não saem. É um trabalho. Assim como vamos à academia para fazer musculação, temos que exercitar a mente", disse o holandês. "É um processo. Estou muito orgulhoso desse grupo. Vocês viram uma mudança rápida já contra o Vitória. Faltava aquela agressividade que tivemos hoje. É um processo. Estou muito feliz por eles, mas sabemos que não acabou. É apenas um primeiro passo, acrescentou. A vitória encerrou uma sequência de dez jogos consecutivos do Corinthians no Brasileirão. O resultado trouxe alívio ao Corinthians. A equipe alvinegra permanece no Z-4, mas ultrapassou o Internacional e agora ocupa a 17ª posição na tabela, com 36 pontos, apenas um a menos que o Mirassol, 16º colocado.

Publicidade Legal

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA MasterCard

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros
Espelhos, Molduras
Decorações em Geral
Vidros Temperados
Box para Banheiro
Jato de Areia
Persianas
Insulfilm's
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
Fone/Fax
3226-2126
R. Antônio José Elias, 616 - Adimação
vidracaria@vidroluz.com.br

MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL RAZÃO?
VOCÊ
A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo, com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está com você não só no jornal, mas também na internet, no celular, e nas novas tecnologias.
Tudo para deixar você mais perto da informação.
GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL
Ação SOLIDÁRIA
Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom.
Trator John Deere 5060E cabinado
Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27
Apoio: M.A. Máquinas | John Deere
Realização: Hospital do Câncer UOPECCAN
DOAÇÃO: R$2.000,00
com 25 chances de ganhar!

/uopeccan
www.uopeccan.org.br
HOSPITAL DO CÂNCER UOPECCAN
Doação de R$300,00
com 4x chance de ganhar!
Juntos podemos salvar mais vidas!
Sorteio 12/12/2026 pela extração da Loteria Federal
Bicicleta 0km
Impressora 3D ST G4
Fusca 1300 ano 1976
TLMK Umuarama
(44) 2031-0743
(44) 99116-7662
TLMK Cascavel
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148

DOAÇÃO: R$2.000,00
com 25 chances de ganhar!
Ação SOLIDÁRIA
Apoio: M.A. Máquinas | John Deere
Realização: Hospital do Câncer UOPECCAN
Sorteio pela Extração da Loteria Federal de 30/01/27
Nosso propósito é cuidar de vidas!
Adquira seu cupom e concorra a um Trator 5060E
Trator John Deere 5060E cabinado
(45) 2101-7022
(45) 98408-4148
CASCAVEL

LEIA TAMBÉM NA INTERNET
GazetadoParaná
gazetadoparana.com.br
Publicidade Legal

Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL
- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;
(45) 2101-7900
(45) 99136-6312
NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Reencontros e momentos em família despertarão boas lembranças e darão um tom carinhoso ao sábado. Aproveite a proximidade com os filhos e crie um programa que também deixe espaço para o amor. Uma conversa íntima ajudará a alinhar expectativas. Decisões sobre o futuro criarão um clima sério, responsabilidades aumentarão com Saturno em seu signo.

Touro (21/04 a 20/05)
Conversas com pessoas próximas e pequenos passeios deixarão o domingo mais gostoso. Reaproxime um familiar, prepare uma comida especial ou receba alguém querido em casa. Um assunto já discutido com o par poderá ganhar outra solução, aproveite o clima de intimidade para esclarecer dúvidas e combinar mudanças. Treine a paciência!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Um passeio com os filhos ou um programa diferente a dois dará sabor ao domingo. Organize os gastos e encontre boas opções para aproveitar o feriado com tranquilidade. Rever hábitos ajudará a cuidar melhor da saúde e abrir espaço para novas atividades. Mudanças na imagem refletirão seu momento atual. Descubra prazeres diferentes numa viagem.

Câncer (21/06 a 22/07)
A Lua em seu signo amplificará a sensibilidade e a vontade de estar perto de quem você ama. Bom momento para se cuidar, expressar os desejos e curtir momentos especiais a dois ou com os filhos. Perspectivas financeiras positivas trarão confiança nos planos pessoais. Com a família, acolher sentimentos e compartilhar lembranças fortalecerá os vínculos.

Leão (23/07 a 22/08)
Desacelere, organize melhor a casa e dê atenção às emoções. Renovar o ambiente social ajudará nas decisões sobre o projeto de vida. Planos de expansão ganharão impulso, planeje uma viagem com antecedência e segurança. Com diplomacia, você poderá solucionar conflitos com alguém próximo ou parceiros de trabalho. Atividade física diminuirá irritações.

Virgem (23/08 a 22/09)
Conversas em um tom mais profundo com amigos trarão esclarecimentos e fortalecerão a confiança. Com Mercúrio retrógrado, reflita antes de falar e ouça com atenção, diferenças de opinião poderão ampliar seu repertório. Evite alimentar discussões polêmicas. Valerá também relaxar junto à natureza ou em um ambiente sossegado e restaurar suas energias.

Libra (23/09 a 22/10)
Reflexões sobre o futuro darão mais clareza ao plano de carreira. Um convite ou proposta de projeto com amigos animará o clima. Amplie conexões com pessoas de outros lugares, acompanhe os acontecimentos do mundo e fortaleça sua imagem profissional. A busca de estabilidade financeira e afetiva continuará orientando escolhas mais criteriosas.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Viajar, encontrar pessoas de fora ou praticar uma filosofia de vida trará equilíbrio e bem-estar. O domingo ampliará suas perspectivas e ajudará a enxergar velhos assuntos de outra maneira. Cuide da saúde e discipline os hábitos. Padrões emocionais do passado passarão por mudanças. Novas experiências renovarão sua fé e a confiança no futuro. Encontre seu lugar!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Conversas sobre assuntos íntimos e existenciais darão mais segurança. Combine programas com amigos, trocar ideias trará boas soluções. Uma viagem ou curso continuará animando o clima. No amor, descubra como alinhar os sonhos de cada um. O domingo será de muitas emoções, bom para aumentar a cumplicidade e intensificar uma relação especial!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
O domingo facilitará as conversas a dois e o entendimento nas parcerias. Compartilhe planos e escute os desejos do outro, uma decisão sobre a casa ou a família ficará mais clara com a participação de todos. Na carreira, rever possibilidades ajudará a planejar os próximos passos. Aproveite o feriadão para curtir momentos gostosos com quem você ama!

Aquário (21/01 a 19/02)
Cuide da saúde e aproveite o domingo para restaurar suas energias. Um plano de viagem ou de estudo poderá ganhar uma alternativa mais interessante. Nas relações, aceite um convite ou acolha uma iniciativa do par, sair da rotina fará bem aos dois. Com Plutão em seu signo, mudanças ficarão claras. Um reencontro dará no que pensar. Sucesso pela frente!

Peixes (20/02 a 20/03)
Carinho, criatividade e momentos com os filhos darão sabor ao domingo. Experimente uma atividade diferente e compartilhe os pequenos prazeres com quem você ama. Um acerto financeiro poderá ser resolvido com uma conversa direta sobre os planos em comum. Viagens e estudos também merecerão um novo olhar. Uma caminhada ou um encontro em um lugar bonito ajudará a renovar sua disposição e inspirar boas ideias.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

01 Dom — 18° 27° — 6.9mm — Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
18° 27°	17° 28°	6.9mm, 84% de chance	63% 93%

Vento	Rajada de vento	Sol	Lua
↙ NE - 10km/h	↙ NE - 38km/h	05:46h às 18:48h	Minguante

02 Seg — 19° 23° — 22.4mm — Nublado com chuva forte durante o dia. À noite, chuva diminui de intensidade, mas não para

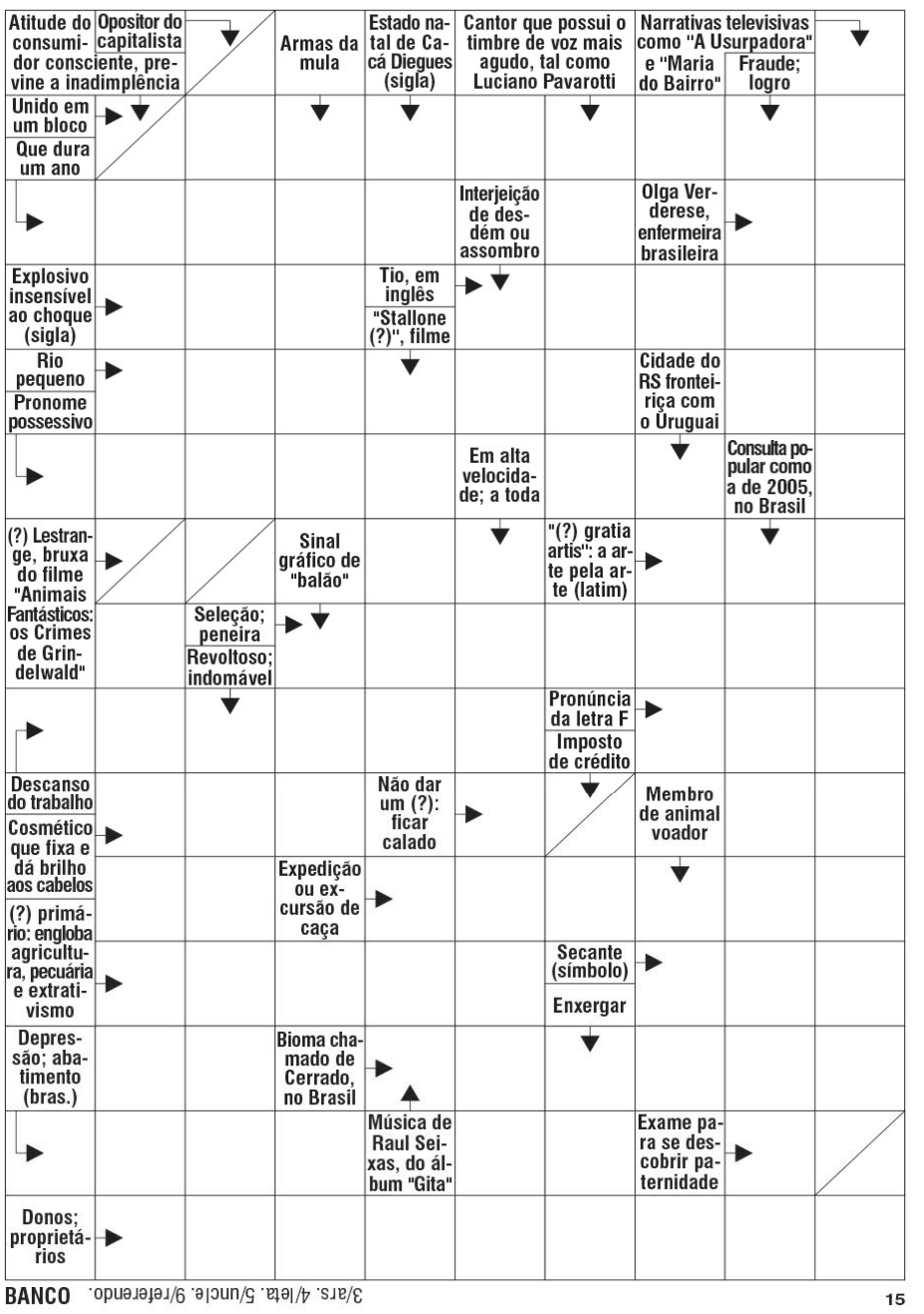
Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
19° 23°	19° 24°	22.4mm, 96% de chance	81% 98%

Vento	Rajada de vento	Sol	Lua
↓ NNE - 13km/h	↓ NNE - 41km/h	05:46h às 18:49h	Minguante

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/ars. 4/leta. 5/uncle. 9/referendo.

15

Solução

S	E	N	E	S						
B	O	D	E		D	E	D	O	B	
	T	L		S	A	V	A	N	A	
	S	E	T	O	R		S	E	C	
	A	B		S	A	F	A	R	I	
	G	E	L		P	I	O	E	X	
F	E	R	I	A	S		E	F	E	
	D		T	R	I	A	G	E	M	
	L	E	T	A		B	D	A	R	S
V	O	S	S	O		R	B		A	
	R	I	A	C	H	O		O	L	
	T	N	T		U	N	C	L	E	
A	N	U	A	L		E		O	V	
	C	O	M	P	A	C	T	A	D	O
								C		N

EXTINTORES ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

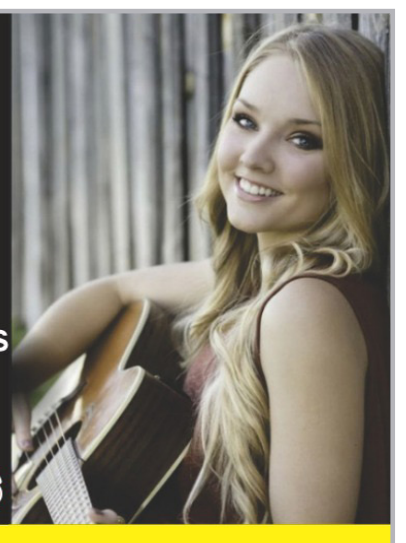
Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256



RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

Os mortos também contam histórias

• O Dia de Finados costuma ser associado ao silêncio, às flores e às lembranças daqueles que partiram. Mas os cemitérios guardam muito mais do que histórias individuais. São espaços de memória coletiva, documentos da transformação das cidades e testemunhos das relações sociais de diferentes épocas. Entre lápides, mausoléus e inscrições desgastadas pelo tempo, existe um patrimônio histórico que nem sempre recebe a atenção que merece.

Para a historiografia, os cemitérios constituem importantes fontes de pesquisa. A arquitetura dos túmulos, os símbolos religiosos, os sobrenomes, as datas e até a localização das sepulturas oferecem pistas sobre a organização das sociedades. Revelam movimentos migratórios, transformações culturais, epidemias, conflitos e mudanças nas formas de compreender a morte. Aquilo que parece apenas um registro de despedida pode ajudar a reconstruir capítulos inteiros da história de uma comunidade.

No Brasil, a própria organização dos cemitérios acompanha mudanças profundas na vida social. Durante o período colonial, os sepultamentos eram realizados principalmente no interior das igrejas ou em seus arredores, seguindo hierarquias religiosas e sociais. A expansão dos cemitérios públicos, especialmente ao longo do século XIX, esteve relacionada às preocupações sanitárias, ao crescimento urbano e ao processo de secularização dos espaços funerários. A maneira de enterrar os mortos também conta a história de como o país se transformou.

Esses espaços permitem observar, ainda, as desigualdades que atravessaram gerações. Mausoléus monumentais convivem com sepulturas discretas, enquanto jazigos familiares preservam nomes de grupos que exerceram influência econômica e política. A disposição dos túmulos e os materiais empregados em sua construção revelam diferenças de classe e de prestígio social. Mesmo diante da morte, as marcas da sociedade permanecem inscritas na paisagem.

Há também uma dimensão artística frequentemente ignorada. Esculturas, vitrais, inscrições e elementos arquitetônicos fazem de muitos cemitérios verdadeiros museus a céu aberto. Em algumas cidades, esses espaços integram roteiros culturais e recebem pesquisadores interessados em arte funerária, genealogia e história urbana. Preservá-los significa proteger manifestações artísticas e documentos materiais que dificilmente poderiam ser recuperados depois de destruídos.

Mas a memória de uma cidade não pertence apenas aos personagens que receberam grandes monumentos. Nas sepulturas mais simples também estão trabalhadores, mulheres, crianças, migrantes e pessoas cujas trajetórias raramente aparecem nos registros oficiais. A pesquisa histórica encontra nesses vestígios a possibilidade de recuperar experiências cotidianas e compreender a participação de diferentes grupos na formação das comunidades.

Por isso, a conservação dos cemitérios antigos deve integrar as políticas de preservação do patrimônio cultural. O abandono de sepulturas históricas, a deterioração de inscrições e a descaracterização de conjuntos arquitetônicos representam perdas que ultrapassam o interesse das famílias. Cabe ao poder público, em diálogo com pesquisadores e com a sociedade, identificar os elementos de valor histórico e estabelecer formas adequadas de proteção, respeitando a função funerária desses espaços.

Neste Dia de Finados, visitar um cemitério pode significar também observar a cidade por outra perspectiva. Cada nome gravado em pedra pertenceu a alguém que viveu em determinado tempo, participou de relações sociais e, de alguma maneira, ajudou a construir o mundo que conhecemos. Os cemitérios lembram que a história não se encontra apenas nos livros, nos arquivos e nos grandes monumentos. Parte dela permanece nas ruas silenciosas onde repousam aqueles que vieram antes de nós. Preservar esses lugares é reconhecer que a memória dos mortos também pertence à história dos vivos.

Quando os números estão certos e a conta não aparece

Edvaldo
NILO DE ALMEIDA

**Pós-Doutor em Direito Humanos pela Universidade de Salamanca. Pós-Doutor em Democracia pela Ius Gentium Conimbrigae associado à Universidade de Coimbra. Doutor em Direito Constitucional pela PUC/SP. Procurador do Distrito Federal*

Se um paciente brasileiro enfrentar a fila de um hospital público, conseguir uma consulta e perguntar ao médico qual é a parte mais sensível do seu corpo, a resposta mais honesta seria o bolso. A piada é velha, mas guarda uma verdade que o debate fiscal costuma esquecer. O cidadão que espera pelo atendimento é o mesmo que financia o Estado. Não há consulta gratuita. Há consulta paga por alguém que não foi consultado.

Esse alguém tem o direito de saber quanto paga e pelo quê. O direito está na Constituição, que exige publicidade, planejamento e prestação de contas, e está na lei de Responsabilidade fiscal, que exige transparência e equilíbrio. O problema não é a falta de norma. É que a prestação de contas pode cumprir todas as normas e, ainda assim, não permitir que ninguém compreenda o custo das decisões. A esse fenômeno dei o nome de déficit de compreensão republicana nas contas públicas.

A definição é simples. Há déficit de compreensão republicana quando a prestação de contas impede ou dificulta de modo relevante o conhecimento social dos custos das decisões e de seus efeitos, mesmo que os números divulgados sejam formalmente corretos. A ênfase está na última oração. Não se trata de fraude nem de erro. Trata-se de uma apresentação que diz a verdade sobre o indicador escolhido e cala sobre o resto.

Um exemplo basta. A meta de resultado primário é o número que o Parlamento vota, a imprensa noticia e o mercado acompanha. Para 2026, a lei de diretrizes orçamentárias fixou para as empresas estatais federais uma meta de déficit primário de R$ 6,75 bilhões e excluiu da apuração a Petrobras, a ENBPar e os investimentos do Novo PAC. É um número pequeno, administrável, quase neutro, porque as maiores empresas e os investimentos ficaram fora da conta. No mesmo período, segundo nota do Banco Central de junho de 2026, o déficit nominal do setor público consolidado acumulado em doze meses alcançou R$ 1,26 trilhão. A diferença entre os dois números é o custo da dívida, as despesas excluídas das metas e os encargos que ficaram fora da aferição. Os dois números são verdadeiros. Apenas um deles é discutido.

Chamo a isso apresentação fiscal em duas camadas. Na camada visível estão o resultado apurado para a meta, os limites de despesa e as metas cumpridas. Na camada real estão as despesas excluídas por autorização legal, os gastos executados por fundos fora do orçamento, as renúncias tributárias, que em 2026 foram estimadas em R$ 612,84 bilhões, os prejuízos de estatais que o Tesouro socorre, as garantias e as obras paralisadas que continuam no balanço como se fossem escolas prontas. A sociedade vê a primeira camada. Paga a segunda.

A dívida bruta do governo geral alcançou R$ 11,1 trilhões em agosto de 2026, o equivalente a 82,9% do produto. Dividido pela população, são cerca de R$ 52 mil por habitante, incluindo a criança que nasceu ontem. Esse número não aparece em nenhuma cerimônia de inauguração. Aparece na conta de juros, que é paga antes de qualquer consulta ser marcada.

O que o Direito pode fazer diante disso? Mais do que parece. A Constituição, desde a emenda 109 de 2021, contém o art. 164-A, que vincula a condução das políticas fiscais à manutenção da dívida em níveis sustentáveis. Sustento que esse dispositivo, lido em conjunto com os demais comandos da Constituição Financeira, consagra um preceito fundamental autônomo, a sustentabilidade financeira, cujo núcleo é a preservação da capacidade do Estado de cumprir obrigações e financiar prestações devidas ao longo do tempo.

Desse preceito decorrem dois deveres verificáveis. O primeiro é o dever de revelar o custo integral de cada decisão, com seus encargos presentes e futuros, seus riscos e suas condições de financiamento. O segundo é o ônus de demonstração financeira, pelo qual quem decide precisa demonstrar, antes de decidir, que pode sustentar o que decide.

Os dois deveres não dependem de orientação econômica. Um governo que prefira mais Estado e outro que prefira menos estão igualmente vinculados a revelar o custo e a demonstrar o financiamento. O que muda entre eles é a escolha. O que não muda é o dever de mostrar a conta. As divergências sobre o tamanho do Estado, o peso dos tributos e a forma de ajustar as contas são legítimas e fazem parte da democracia. Mas todas partem do mesmo pressuposto. Quem não sabe quanto paga não pode decidir se vale a pena.

O déficit de compreensão republicana tem remédio, e ele não exige nova Constituição. Exige que o resultado fiscal seja apresentado com e sem exclusões, lado a lado. Exige que cada benefício tributário informe quem recebe e quanto custa. Exige que cada obra anunciada venha com o custo de funcionar depois de pronta. Exige que o balanço reconheça a perda da obra que não será concluída. São providências modestas. O fato de ainda não existirem mostra quanto o debate fiscal ainda se contenta com a camada visível.

O paciente da fila não precisa de um tratado para entender isso. Precisa que alguém lhe diga, antes da próxima inauguração, quanto ela vai custar por ano e de onde virá o dinheiro. Esse é o começo da República nas contas públicas. O resto é consequência.

O direito à felicidade em tempos de angústia política

Adriana
DANTAS

**Educadora popular, estudante de Direito e associada da ABJD*

Finalizamos o período eleitoral em que fomos bombardeados, diariamente, por notícias falsas, discursos de ódio e narrativas que nos colocaram em xeque muitas vezes, na tentativa de minar a nossa própria autenticidade. Em um cenário como esse, tivemos a impressão de que as notícias negativas eram maiores que às positivas e de que há cada vez menos espaço para a esperança. Mas o que está por trás dessa sensação permanente de angústia?

Parte dessa realidade pode ser compreendida a partir da necropolítica e de sua capacidade de esvaziar a política por dentro, utilizando os próprios instrumentos democráticos para enfraquecer a democracia, naturalizar a violência e desumanizar o outro. E sabemos, não se trata de uma característica exclusiva do Brasil ou da América Latina. É um fenômeno que atravessa fronteiras e que, em períodos eleitorais, ganha contornos ainda mais evidentes, materializando-se nas relações sociais, nos discursos públicos e nas experiências cotidianas.

Diante disso, a ansiedade toma conta de nós. Afinal, também queremos viver. Queremos o direito à normalidade, à tranquilidade e à felicidade. Queremos poder fazer planos, compartilhar momentos com quem amamos e acreditar no futuro sem que o medo e a incerteza ditem permanentemente o ritmo de nossas vidas.

Entretanto, estamos diante de grandes dilemas civilizatórios, de uma crise climática que exige respostas urgentes e da necessidade de repensarmos um sistema de Justiça capaz de enfrentar as complexidades do nosso tempo. São muitas responsabilidades, muitos desafios e, frequentemente, a sensação de que o tempo é curto demais para tantas urgências.

Ainda assim, não podemos permitir que o peso dessas questões nos faça esquecer o que estamos tentando construir. Afinal, começamos a experimentar, concretamente, o gosto da dignidade com governos progressistas. Começamos a reconhecer direitos, ocupar espaços e compreender que uma vida mais justa não é um privilégio, mas algo que deve ser garantido a todas as pessoas. Não queremos perder essas conquistas, e não podemos desistir de defendê-las.

O período eleitoral passou. E os dias de tensão darão lugar a outras agendas, mas os desafios da democracia continuarão exigindo de nós participação, compromisso e coragem. Por isso, não podemos abandonar o desejo de normalidade, nem renunciar ao direito à felicidade. A luta política também precisa ser uma luta pela possibilidade de viver bem.

E talvez seja justamente aí que reside um dos nossos maiores desafios, compreender que resistir não significa apenas enfrentar, denunciar e combater. Resistir também é continuar existindo, amando, celebrando e nos confraternizando. É preservar os vínculos que nos sustentam, mesmo quando o mundo parece insistir em nos separar.

Essa angústia é histórica. Ela carrega as marcas das lutas de gerações que vieram antes de nós e nos convoca a pensar no futuro da humanidade. Não precisamos ignorar as dificuldades para cultivar a esperança, tampouco abandonar nossas responsabilidades para reconhecer que também merecemos descanso, alegria e leveza. Que saibamos atravessar este período com firmeza, sem perder a ternura. Com consciência, sem renunciar à alegria. Com os pés fincados na realidade, sem deixar de sonhar com um futuro diferente.

Sejamos firmes e, ao mesmo tempo, leves. Porque defender a dignidade humana também é defender o direito de ser feliz. Felicidade a todos e todas!

Política & CIA

Delegado no radar

O GOVERNADOR ELEITO do Paraná, Sergio Moro, pretende levar o delegado da Polícia Federal Fabiano Bordignon para o comando da Secretaria de Segurança Pública. Ex-diretor do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Bordignon trabalhou com Moro durante sua passagem pelo Ministério da Justiça, no governo Jair Bolsonaro. A possível nomeação, entretanto, depende de autorização do governo federal para a cessão do servidor. A escolha ainda não foi oficializada e poderá exigir uma negociação entre o futuro governador e a administração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Licitação suspensa

A nova concessão do transporte coletivo de Curitiba voltou a ser suspensa pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). O conselheiro Fabio Camargo concedeu uma segunda medida cautelar na quarta-feira (28), apontando questões técnicas que precisam ser esclarecidas. A primeira suspensão havia sido afastada pelo Tribunal de Justiça. A Urbanização de Curitiba (Urbs) informou que avaliará as medidas jurídicas cabíveis para assegurar a continuidade do processo. O projeto de concessão prevê modernização da frota, incorporação de ônibus elétricos e melhorias no serviço. O leilão estava programado para 26 de novembro, na B3, em São Paulo.

Forças equilibradas

A composição da próxima Assembleia Legislativa do Paraná colocará PSD e PL em condições semelhantes de representação. Cada partido elegeu 14 deputados estaduais, formando as duas maiores bancadas da Casa. O governador eleito Sergio Moro precisará construir uma base parlamentar para aprovar projetos e conduzir a agenda do Executivo. O Republicanos, que conquistou três cadeiras, já participou de conversas com o futuro governador. As negociações também envolvem parlamentares que integraram a sustentação política da gestão Ratinho Junior e terão de definir seu posicionamento diante do novo governo.

Cargos por votos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende adotar um novo critério nas negociações ministeriais com partidos do Centrão: a capacidade de entregar votos no Congresso Nacional. Segundo informações divulgadas pela Folha de S.Paulo, o presidente do PT, Edinho Silva, conduzirá as primeiras conversas após o feriado de Finados. A proposta é vincular a participação das legendas na Esplanada ao compromisso de apoio às pautas governistas. O MDB sinaliza a possibilidade de garantir aproximadamente 30 votos e tem o ex-governador paraense Helder Barbalho entre os nomes considerados para o ministério. A expectativa é concluir a composição do governo até 20 de dezembro.

Segurança política

A criação de um ministério exclusivo para a Segurança Pública integra as discussões sobre a organização do quarto mandato de Lula. Nas articulações, o presidente tem demonstrado preferência por um nome com experiência política para comandar a estrutura. Os ministros Camilo Santana e Fernando Haddad aparecem entre as possibilidades, enquanto o promotor Lincoln Gakiya, lembrado inicialmente para a função, perdeu espaço nas especulações. A definição dependerá do desenho administrativo da nova pasta e das negociações para a formação do primeiro escalão.

Sucessão antecipada

As negociações para o quarto governo Lula também movimentam os possíveis sucessores do presidente nas eleições de 2030. Rafael Fonteles, Camilo Santana e Fernando Haddad aparecem entre os nomes considerados por setores governistas para ocupar posições estratégicas na próxima administração. A distribuição das pastas poderá ampliar a projeção nacional desses políticos, embora aliados do presidente considerem prematuro antecipar uma disputa sucessória. A prioridade imediata do Palácio do Planalto será a montagem de uma equipe capaz de garantir sustentação política ao novo mandato.

Rumos da Fazenda

A possível indicação do governador do Piauí, Rafael Fonteles, para o Ministério da Fazenda provoca discussões internas no PT sobre os rumos da política econômica. Setores da legenda demonstram preocupação com a possibilidade de adoção de medidas de ajuste fiscal mais rigorosas no próximo mandato. Fonteles integra a relação de nomes avaliados para a equipe econômica, mas não houve anúncio oficial. As conversas ocorrem enquanto Lula negocia a distribuição dos ministérios e procura conciliar compromissos fiscais, investimentos públicos e propostas apresentadas durante a campanha eleitoral.

Pacheco no Supremo

O nome de Rodrigo Pacheco voltou às articulações para o Supremo Tribunal Federal (STF). Ex-presidente do Senado e atual ministro do Tribunal de Contas da União, Pacheco conta com o apoio de integrantes do Congresso e de ministros da Corte. Entre seus principais defensores está o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. A indicação depende de decisão de Lula e, caso seja formalizada, precisará passar por sabatina e votação no Senado, onde são necessários pelo menos 41 votos para aprovação. A movimentação ocorre em meio às negociações políticas que antecedem a posse do novo Congresso, em fevereiro.

Campanha descentralizada

A estratégia adotada pela campanha de Lula no segundo turno presidencial voltou a movimentar os bastidores do PT. Relatos publicados pela imprensa apontam que a coordenação eleitoral ampliou a autonomia de equipes regionais, flexibilizou decisões e reforçou a mobilização presencial e digital após o resultado do primeiro turno. O deputado André Janones ganhou espaço nas ações voltadas às redes sociais. A experiência passou a integrar as avaliações internas sobre a comunicação política do partido e poderá influenciar a organização das estruturas de comunicação do próximo governo.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

"VIVER NOS CORAÇÕES DOS QUE FICAM NÃO É MORRER JAMAIS!"

AS AMIGAS Noreli Brandalise e Anisia Rodrigues, curtindo o final de semana prolongado em Foz do Iguaçu, foram conferir o show de Zezé Di Camargo e Luciano *Arquivo pessoal*

KEILLA LIMA, herdeira do clã, também médica, sempre linda
Arquivo pessoal

ODEJALMA CORDEIRO, de bem com a vida, curtindo o seu neto Willians
Arquivo pessoal

•Bom dia!
Pai! Obrigado por ser meu abrigo quando as tempestades da vida tentam tirar a minha paz. Mesmo eu não tendo as respostas, eu escolho confiar. Cuida do meu coração, da minha vida e família, esteja com meus amigos, proteja-nos do mal e nos afasta de tudo aquilo que me afasta de Ti. Senhor Deus, dai-me força para realizar os meus sonhos conforme a Tua vontade. Me ensina a esperar pela Tua providência na certeza de que todas as coisas tem o Seu cuidado. Preencha cada canto da minha vida com Teu amor, Tua graça e paz para que eu possa viver a felicidade e a Tua presença em minha vida hoje e sempre.

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

Saudade Não Tem Idade

Antigo Fórum de Cascavel – Década de 1970

RETRATADO, mais uma vez, em um cartão postal, o antigo Fórum de Cascavel aparece nesta fotografia, compartilhada por Xico Tebaldi em seu acervo, no ano de 2016.

O Fórum Desembargador José Munhoz de Mello foi inaugurado em Cascavel na década de 1960, poucos anos após a criação da Comarca de Cascavel, datada de julho de 1954.

A edificação leva o nome de José Munhoz de Mello, um dos mais consolidados juristas do Paraná, nascido em Curitiba em 3 de julho de 1912. Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, colou grau no ano de 1933 e iniciou sua carreira como promotor público em Araucária. Ainda passou pelas comarcas de Mallet, Reserva e Tibagi.

Na década de 1940, também foi promotor público em Foz do Iguaçu, que na época detinha o controle político de Cascavel, que só seria emancipada em 1951. Daí que veio a ideia de dar ao primeiro Fórum da cidade o nome do Desembargador, que assumiu a função em 1948 e presidiu o Tribunal de Justiça do Paraná entre 1953 e 1958.

Biblioteca Nacional do IBGE e Tribunal de Justiça do Paraná / Foto – Acervo de Xico Tebaldi / Acervo Cascavel Histórica

Neve em Curitiba – 1975

Em 17 de julho de 1975, os curitibanos presenciaram um raro fenômeno climático na cidade: uma nevasca que marcou a paisagem da capital paranaense, sobretudo com inúmeros registros fotográficos dos habitantes.

A explicação para a neve em Curitiba naquele dia foi uma coincidência climática: temperaturas abaixo de 0°C com chuva fraca. O termômetro atingiu -2°C naquela manhã.

Diante do incomum fenômeno, os moradores aproveitaram o fato para diversão. Bonecos foram montados e bolas de neve eram arremessadas, fazendo a alegria de quem residia em Curitiba. Alheios à chamada "geada negra", que ocasionou a perda da lavoura de café no interior do Estado, os curitibanos fotografaram a ocasião, que não se repetia desde 1928.

Acervo Curitiba Histórica / José Wille

Primeiros blocos da UEM – 1973

Criada por força de lei em novembro de 1969, a Universidade Estadual de Maringá começou a ser implementada a partir do ano seguinte.

Segundo apontado pelo professor Neumar Adélio Godoy, o advogado e professor José Carlos Cal Garcia, primeiro reitor da instituição, conseguiu viabilizar parceria com uma empresa de casas pré-fabricadas. Teria sido aquela a construtora responsável por instalar os blocos provisórios que serviram como primeiros ambientes de ensino da UEM.

Na imagem de 1973, vemos algumas daquelas primeiras estruturas que deveriam ser provisórias, mas que permanecem ainda hoje utilizadas pelo campus-sede da universidade.

Museu Bacia do Paraná / acervo da Universidade Estadual de Maringá / contribuição de Antonio Carlos Locatelli

Cambé – Década de 1940

Do acervo de Léo Guimarães, o registro mostra a rua Equador, na região central de Cambé, em algum momento da década de 1940.

Cambé foi fundada em 11 de outubro de 1947. Nos primeiros anos de fundação, a cidade recebeu o nome de Nova Dantzig em homenagem à colonização polonesa, uma vez que muitos dos que resolveram migrar para o norte do Paraná vinham de Dantzig, cidade da Polônia. O nome 'Cambé', embora discuta-se a origem, surgiu durante a campanha de nacionalização do Brasil promovida pelo governo de Getúlio Vargas.

Museu Histórico de Londrina / Foto – Acervo de Léo Guimarães / Acervo Paraná Histórica

Global

UFOLOGIA

SETI

A busca por **inteligência extraterrestre** e os desafios da **comunicação cósmica**

A busca levanta questões importantes sobre como a humanidade poderia reconhecer uma civilização alienígena e estabelecer comunicação com ela

Uma das dificuldades do SETI é a possibilidade de que outras civilizações utilizem tecnologias e formas de comunicação muito diferentes das conhecidas pela humanidade

Especial
OVNIHOJE.COM

O SETI (Search for Extraterrestrial Intelligence), sigla em inglês para Busca por Inteligência Extraterrestre, é um conjunto de iniciativas científicas voltadas à procura de sinais que possam indicar a existência de civilizações inteligentes fora da Terra. A proposta envolve principalmente a observação do espaço em busca de possíveis transmissões de origem extraterrestre.

A busca levanta questões importantes sobre como a humanidade poderia reconhecer uma civilização alienígena e estabelecer comunicação com ela. Também envolve discussões sobre os limites da tecnologia humana, as enormes distâncias entre as estrelas e os possíveis riscos de anunciar nossa presença no cosmos.

A distância entre as estrelas ajuda a compreender a dimensão do problema n3m3/Leonardo.ai

As limitações da busca por inteligência extraterrestre

Uma das dificuldades do SETI é a possibilidade de que outras civilizações utilizem tecnologias e formas de comunicação muito diferentes das conhecidas pela humanidade. Uma civilização significativamente mais avançada poderia transmitir informações por meios que ainda não conseguimos detectar ou compreender.

Essa possibilidade coloca em perspectiva as estratégias utilizadas nas pesquisas atuais. Procurar sinais de rádio, por exemplo, pressupõe que outras inteligências utilizem meios de comunicação que possamos reconhecer. Entretanto, não há garantia de que essa expectativa corresponda à realidade de civilizações com milhões de anos de desenvolvimento tecnológico.

A questão também se relaciona às enormes distâncias interestelares. Considerando as tecnologias atualmente conhecidas, viajar entre estrelas representa um desafio extraordinário. Contudo, a hipótese de civilizações muito mais antigas do que a humana abre espaço para discutir capacidades tecnológicas que ainda estão além do nosso conhecimento.

SETI e a possibilidade de civilizações avançadas

Uma referência utilizada nesse debate é a escala de Kardashev, que classifica civilizações hipotéticas de acordo com sua capacidade de aproveitar energia. Nessa perspectiva, uma civilização do Tipo III teria acesso a recursos energéticos em escala galáctica, muito além das capacidades humanas. O desenvolvimento de tecnologias tão avançadas poderia, em tese, modificar radicalmente as possibilidades de exploração espacial e de comunicação.

Essa diferença tecnológica também levanta uma questão: como uma civilização avançada perceberia a humanidade? A comparação entre seres humanos e formigas ilustra a dificuldade de uma espécie compreender atividades realizadas por outra com capacidades muito superiores. Assim, a eventual identificação de uma inteligência extraterrestre não garantiria que os seres humanos fossem capazes de compreender suas intenções, seus métodos de comunicação ou suas tecnologias.

O debate sobre transmitir mensagens ao espaço

Uma distinção importante nesse campo é a diferença entre procurar sinais extraterrestres e transmitir mensagens deliberadamente para o espaço. Enquanto o SETI tradicional se concentra principalmente na escuta de possíveis sinais de rádio, iniciativas conhecidas como SETI ativo procuram enviar mensagens com o objetivo de chamar a atenção de outras civilizações.

A transmissão intencional desperta preocupações relacionadas à segurança. Sem conhecer as intenções de uma possível civilização receptora, não seria possível prever como ela reagiria à descoberta da presença humana.

Entretanto, um possível risco de contato extraterrestre não precisaria envolver uma invasão deliberada. Uma civilização avançada poderia realizar atividades no espaço sem perceber que estaria prejudicando outra espécie, da mesma forma que obras humanas podem destruir habitats naturais sem que essa seja sua finalidade principal.

Mas por que ainda não detectamos sinais de rádio vindos de outros sistemas estelares?

Um dos grandes desafios da busca por inteligência extraterrestre é a dificuldade de detectar sinais de rádio que viajam pelas imensas distâncias entre sistemas estelares. Embora essas ondas se propaguem à velocidade da luz no vácuo, isso não significa que possam percorrer essas distâncias sem sofrer uma redução significativa de intensidade. Quando uma transmissão de rádio se espalha em todas as direções, sua energia distribui-se por uma área cada vez maior à medida que avança pelo espaço. Consequentemente, a intensidade do sinal diminui com o aumento da distância. Quando ele chega a outro sistema estelar, pode estar tão enfraquecido que sua identificação se torna extremamente difícil, mesmo com radiotelescópios sensíveis.

A distância entre as estrelas ajuda a compreender a dimensão do problema. Proxima Centauri, a estrela mais próxima do Sol, está a aproximadamente 4,24 anos-luz da Terra. Portanto, um sinal de rádio levaria mais de quatro anos para chegar até nós, caso tivesse sido emitido desse sistema. Para estrelas mais distantes, o tempo de viagem pode chegar a centenas, milhares ou até milhões de anos.

Mais obstáculos na procura

Outro obstáculo é que os pesquisadores não sabem necessariamente em qual frequência uma civilização extraterrestre transmitiria, em que direção apontaria seus equipamentos ou durante quanto tempo emitiria seus sinais. Uma transmissão pode utilizar um feixe estreito que nunca alcance a Terra ou ocorrer em um período no qual nossos instrumentos não estejam observando aquela região. Além disso, os radiotelescópios precisam distinguir possíveis sinais artificiais das emissões naturais do Universo e das interferências produzidas por equipamentos humanos. Um sinal muito fraco pode acabar encoberto por esse ruído.

Por essas razões, a ausência de sinais extraterrestres detectados não demonstra que outras civilizações não existam. É possível que suas transmissões sejam fracas demais, utilizem frequências ainda pouco investigadas ou simplesmente não tenham chegado até nós. Assim, as enormes distâncias interestelares representam um dos principais obstáculos para a comunicação entre possíveis civilizações inteligentes. Parece que os cientistas do SETI ignoram esta questão e continuam insistindo em tentar encontrar sinais de rádio com nossa tecnologia primitiva.

OVNIs brilhantes

Marinheiros relataram um avistamento misterioso enquanto cruzavam o Atlântico neste mês. Um documento enviado ao Centro Nacional de Relatórios de OVNIs (NUFORC), datado de 11 de outubro, detalhou um encontro com OVNIs brilhantes que, segundo a tripulação do navio, se moviam em velocidades e padrões impossíveis. Durante cerca de 40 minutos, dois marinheiros observaram com binóculos o surgimento de um único orbe a uma distância de 20 a 25 quilômetros, que "subia e descia rapidamente, movendo-se para a direita e para a esquerda, atingindo periodicamente velocidades hipersônicas, por cerca de 5 a 10 minutos".

O relatório, publicado em 21 de outubro, afirmava que mais três ou quatro orbes apareceram, e que eram semelhantes à primeira. O relatório afirma: "Tudo se retorcendo e girando, subindo e descendo sem um padrão definido. De vez em quando, eles iam para um lugar completamente diferente, a uma velocidade que eu só posso descrever como irracional, e depois simplesmente voltavam para o mesmo lugar. Não detectamos nenhum alvo no radar."

O relatório da NUFORC incluía capturas de tela do radar da embarcação, supostamente feitas durante o encontro, que não mostravam nada nas telas que sugerisse a presença de objetos no céu.

A testemunha disse que o encontro começou por volta das 3h25 da manhã, quando o segundo imediato do navio avistou uma luz estranha baixa no horizonte, ligeiramente à esquerda da proa da embarcação. Segundo o relatório, o navio estava atravessando o Atlântico a aproximadamente 640 quilômetros ao sul da Nova Escócia, navegando para leste a cerca de 32 km/h. A testemunha descreveu um céu limpo com apenas uma fina Lua crescente, dizendo que "a visibilidade era ótima".

A embarcação não apresentava balanço perceptível e não havia "nenhum tráfego" nas proximidades. Após avistar o primeiro orbe, o marinheiro disse: "Os outros apareceram, mais 3 ou 4. Eram iguais ao primeiro em todos os aspectos."

Outro relatório surpreendente da NUFORC foi apresentado no ano passado, contendo um vídeo que mostra uma imagem nítida do que uma testemunha acredita ser um OVNI gigante sobrevoando a Califórnia. O vídeo de 27 de abril, gravado por um morador não identificado de Twentynine Palms, mostra o que parece ser uma nave hexagonal bem iluminada sobrevoando o deserto. O OVNI teria aparecido do nada por volta das 22h27 (horário do Pacífico), enquanto a testemunha estava hospedada em uma cabana isolada. Segundo o relatório, a espaçonave suspeita movia-se muito lentamente e de forma irregular, como se estivesse atordoada.

A testemunha escreveu em seu relatório para a NUFORC: "Parecia mover-se arbitrariamente, sem um caminho claro. Os movimentos eram bruscos e em velocidades variáveis". O grande objeto também pareceu pulsar, emitindo uma luz brilhante de suas bordas, enquanto se movia pelo céu por aproximadamente 15 minutos.

Um dos grandes desafios da busca por inteligência extraterrestre é a dificuldade de detectar sinais de rádio que viajam pelas imensas distâncias entre sistemas estelares

Outro relatório surpreendente da NUFORC foi apresentado no ano passado, contendo um vídeo que mostra uma imagem nítida do que uma testemunha acredita ser um OVNI gigante sobrevoando a Califórnia.

TECH/MUNDO

Tecpar O convite é aberto a instituições de ensino, institutos, empresas e demais interessados em propor parcerias estratégicas para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Saúde Única

Inovação em prol das demandas da **saúde pública**

Com a iniciativa, o Tecpar busca estimular o desenvolvimento de projetos para fortalecer a capacidade tecnológica nacional de inovação em Saúde Única e reduzir dependências externas

Curitiba
AEN

Tecpar lança convite de inovação aberta para atender demandas da saúde pública Hedeson Alves/Tecpar

O INSTITUTO de Tecnologia do Paraná (Tecpar) lançou esta semana um convite de inovação aberta para selecionar ideias de projetos que atendam a demandas emergentes da saúde pública brasileira. O convite é aberto a instituições de ensino, institutos, empresas e demais interessados em propor parcerias estratégicas para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em Saúde Única.

A inovação aberta é um modelo no qual empresas, startups, universidades, clientes e parceiros recebem a colaboração de agentes externos, para acelerar a inovação interna e criar novos produtos e soluções. Com a iniciativa, o Tecpar busca estimular o desenvolvimento de projetos para fortalecer a capacidade tecnológica nacional de inovação em Saúde Única e reduzir dependências externas.

O diretor-presidente do Tecpar, Eduardo Marafon, salienta que ao adotar a abordagem da Saúde Única (One Health), que foca na integração entre a saúde humana, animal e ambiental, o Tecpar alinhou seu posicionamento estratégico às principais tendências mundiais de desenvolvimento sustentável. "Como instituição científica, tecnológica e de inovação pública, o Tecpar possui a missão institucional voltada à geração de conhecimento, inovação tecnológica e apoio ao desenvolvimento econômico e social. Esse convite à inovação aberta é mais uma ação estratégica para fomentar ecossistemas colaborativos capazes de produzir soluções inovadoras e sustentáveis para desafios complexos de Saúde Única", afirma Marafon.

Critérios

A oportunidade é aberta a instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTS), universidades públicas ou privadas, startups e empresas privadas de qualquer porte, e de instituições internacionais voltadas à ciência, tecnologia e inovação. As propostas devem alinhadas às políticas públicas e às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), e demais órgãos oficiais.

"A inovação aberta é o ponto de encontro entre os desafios e o conhecimento científico. Nesta iniciativa, a inovação aberta poderá conectar nossos pesquisadores às empresas que querem transformar ideias em soluções reais. Poderemos apoiar o desenvolvimento de projetos com expertise técnica, caminhos para captação de recursos, reduzindo os riscos e acelerando o tempo de chegada da sua inovação ao mercado", detalha a gerente do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde, Meila Bastos de Almeida.

Os projetos deverão contemplar ações voltadas à prevenção e ao controle de danos que impactem de forma integrada a saúde humana, animal e ambiental, conforme os princípios da abordagem de Saúde Única. Outro critério importante é a contribuição para a produção de evidências científicas que subsidiem políticas públicas e estratégias de gestão em saúde.

Outra preocupação dos pediatras é compreender os efeitos à saúde mental e comportamental de longo prazo dessas novas formas de interação, ainda não suficientemente mapeadas

Os principais temas de interesse são: zoonoses; resistência antimicrobiana; vigilância integrada; saúde ambiental; novas tecnologias; desenvolvimento de insumos, vacinas e diagnósticos em saúde única.

Podem ser apresentadas ideias que visem à integração de informações entre os setores de saúde humana, animal e ambiental, para fortalecer a capacidade nacional de resposta a emergências sanitárias e reduzir a vulnerabilidade tecnológica do país.

Também podem ser apresentadas parcerias para: pesquisa aplicada; inovação sustentável; cooperação técnico-científica; validação e escalonamento; desenvolvimento tecnológico, por meio da criação ou aprimoramento de produtos, processos e serviços inovadores que contribuam para prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância em saúde única.

Seleção

O processo seletivo será dividido em duas fases: habilitação técnica e habilitação institucional. As propostas serão avaliadas pelo Comitê Gestor de Inovação, que observará os critérios de avaliação como inovação e impacto, base científica e técnica, viabilidade técnica, nível de maturidade tecnológica e capacidade de cooperação.

Por se tratar de uma iniciativa que visa à seleção e prospecção de ideias para a formação de alianças e parcerias em PD&I, a participação na Inovação Aberta não garante o repasse de recursos financeiros pelo Tecpar às proponentes, e as propostas apresentadas podem, ou não, se converter em projetos futuros.

Saúde única

Na prática, a Saúde Única consiste em adotar uma visão ampla dos cuidados com a saúde, reconhecendo a conexão e a interdependência entre essas três áreas. Segundo o conceito, é impossível separar a saúde humana e animal, que são vinculadas à saúde do meio ambiente e dos ecossistemas. Isso significa que situações de risco em alguma destas áreas exigem soluções focadas no cuidado à saúde de forma integrada.

CNH digital fica disponível poucos minutos após aprovação no teste prático

A medida beneficia candidatos à primeira habilitação e condutores em processo de renovação, que podem acessar o documento pelo aplicativo CNH do Brasil de maneira instantânea. A mudança foi implementada em 2023

AEN
Curitiba

Novos condutores apresentam a CNH Digital AEN

●O Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) tem avançado na digitalização dos serviços de habilitação e uma das principais atualizações é a disponibilização da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em formato digital poucos minutos após a conclusão do processo com a aprovação na prova prática. A medida beneficia candidatos à primeira habilitação e condutores em processo de renovação, que podem acessar o documento pelo aplicativo CNH do Brasil de maneira instantânea. A mudança foi implementada em 2023.

O candidato pode encerrar o exame prático e de cinco a 30 minutos receber a notificação por e-mail para acessar sua CNH digital. Dessa forma, o novo condutor consegue acessar a habilitação no celular logo após terminar os procedimentos, podendo inclusive sair do pátio do Detran-PR dirigindo, diferente do que acontecia anteriormente, quando era necessário esperar a CNH física chegar.

O processo é fruto da aprovação da Lei Federal nº 15.428, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro e estabeleceu que a CNH pode ser emitida em formato físico ou digital. No Paraná, o Detran-PR passou a oferecer a emissão da habilitação exclusivamente digital como uma opção para quem conclui o processo, inclusive nos procedimentos de renovação.

"Trabalhamos para oferecer soluções cada vez mais ágeis. Esse ano marcou a implementação dessa iniciativa e o feedback tem sido muito positivo. A CNH física continua sendo encaminhada aos usuários, mas a versão digital fica pronta de maneira automática. Para quem espera muito por esse momento é a concretização de uma emoção dupla: ser aprovado no teste e logo em seguida já ter a CNH em mãos", afirma Viviane da Paz, diretora-presidente do Detran-PR.

A novidade representa um importante avanço tecnológico, mas também transforma a experiência de quem passa pelo processo de habilitação pela primeira vez. Para os novos condutores, a possibilidade de resolver etapas on-line e acessar o documento digital poucos minutos após a aprovação torna o procedimento mais ágil e acessível.

A estudante Eduarda Rei, de 18 anos, destaca a praticidade do processo e a facilidade de já poder dirigir após a aprovação no exame prático. "Achei bem prático conseguir marcar tudo on-line, porque fica tudo muito tranquilo e rápido. É muito mais prático e, graças ao avanço da tecnologia, já posso sair da prova dirigindo", afirma.

Já Beatriz Majeski, de 19 anos, afirma que a facilidade de acesso aos serviços digitais foi um incentivo para concluir a habilitação. "Foi muito mais fácil, rápido e prático. Eu já estava adiando um tempo para tirar a CNH, e acho que essa praticidade e acessibilidade foram um bom incentivo. Estou muito feliz", conta. A nova condutora também destaca a redução da espera pelo documento. "É incrível, muito mais rápido. Não precisa ficar esperando. Você fica ansiosa, mas essa ansiedade passa rápido, porque a habilitação já é sua", diz.

Nicholas Lemes, de 19 anos, também destaca a praticidade de já poder sair do Detran-PR com a CNH digital disponível no celular, logo após a aprovação no exame prático. "Não sabia dirigir no começo, mas achei muito fácil de aprender. É muito bom já terminar a prova e ter a CNH porque, para quem quiser pegar o carro para dirigir, já sai habilitado".

Como acessar

Depois de finalizado o processo da primeira habilitação ou renovação, e da validação dos dados pelo Detran-PR atestando o cumprimento de todas as etapas necessárias, o condutor recebe um e-mail comunicando que já pode emitir o documento de forma digital pelo aplicativo CNH do Brasil.

O documento só fica disponível caso todas as etapas exigidas sejam cumpridas, e que não haja pendência no processo, como a realização do exame toxicológico ou da prova prática de outro tipo de carteira – para aqueles que fazem o processo de carteiras A (moto) e B (carro) de forma conjunta. A versão digital possui validade jurídica em todo o território nacional, assim como o documento físico.

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Gastronomia Com seis anos de atuação, Emiliane e Lauanny contam como transformaram um projeto pessoal em empresa, ampliaram parcerias com estabelecimentos e criaram iniciativas para fortalecer a gastronomia local

Divulgação/Arquivo

Rolezando Cascavel

transforma paixão por gastronomia em negócio digital

De perfil criado para compartilhar experiências pela cidade a uma empresa de comunicação, projeto reúne dicas gastronômicas, parcerias comerciais e iniciativas que movimentam restaurantes da região

Cascavel
JULIA MARASCHI

O QUE COMEÇOU como um perfil para compartilhar passeios e experiências gastronômicas se transformou em um negócio de comunicação com impacto no setor de alimentação de Cascavel. Há seis anos, Emiliane de Lara e Lauanny Carolina Sidor estão à frente do Rolezando Cascavel, página que reúne dicas de restaurantes, apresenta estabelecimentos da cidade e aproxima o público de novas experiências. Em entrevista ao programa Mais+, do Gcast, podcast da Gazeta do Paraná, as empreendedoras contaram como construíram a marca, enfrentaram a exposição nas redes sociais e transformaram um hobby em profissão.

A ideia surgiu quando Emiliane percebeu que outras cidades já tinham perfis dedicados a mostrar lugares para conhecer, enquanto Cascavel ainda não contava com uma iniciativa semelhante. No início, as publicações eram feitas apenas com fotografias e textos, já que o Instagram ainda não tinha incorporado os vídeos como formato de conteúdo.

A proposta era simples: registrar os lugares que frequentavam e dividir as descobertas com outras pessoas. Mas a página cresceu e passou a ocupar um espaço cada vez maior na rotina das duas. Emiliane conta que, inicialmente, tinha receio de expor o projeto até mesmo para pessoas próximas, por timidez e medo de ser vista como uma "blogueirinha". Lauanny descobriu a iniciativa alguns meses depois e acabou entrando no projeto.

Durante aproximadamente dois anos, o Rolezando permaneceu como atividade paralela, enquanto as duas mantinham seus empregos. A decisão de investir tempo, energia e dinheiro na página veio quando perceberam o potencial do trabalho. A partir daí, começaram a estruturar a operação, dividir responsabilidades e profissionalizar o atendimento aos estabelecimentos.

Empreendedorismo

Antes de se dedicarem ao perfil, as empreendedoras tiveram experiências profissionais em outras áreas. Emiliane trabalhou em posto de combustível e em uma loja de materiais de construção, enquanto Lauanny passou pelo setor de marketing e também atuou em uma indústria farmacêutica, em atividades de laboratório.

A transição exigiu escolhas. Com o crescimento da página, a produção de conteúdo passou a demandar planejamento, edição, atendimento a clientes e cumprimento de prazos. O que antes era feito nas horas livres ganhou características de uma empresa, com responsabilidades financeiras, administrativas e comerciais.

A profissionalização também envolveu aprender a precificar o trabalho. No começo, as duas pagavam pelas próprias experiências gastronômicas e, posteriormente, buscaram parcerias por meio de permutas. Depois de receberem muitas negativas, começaram a cobrar pelas divulgações e a desenvolver propostas comerciais, mídia kit e atendimento personalizado.

Um dos momentos que marcou a trajetória foi a repercussão de um vídeo produzido em uma choperia. A publicação alcançou um público maior do que o habitual e levou novos clientes ao estabelecimento, que chegou a registrar filas. Para as empreendedoras, perceber o resultado concreto do conteúdo para o restaurante foi uma confirmação de que o trabalho poderia ir além das visualizações e curtidas.

Compromisso

Com a ampliação das parcerias, preservar a confiança do público tornou-se um dos principais compromissos do Rolezando. As responsáveis explicam que não basta receber uma proposta comercial: antes de divulgar um estabelecimento, fazem uma pesquisa sobre avaliações e reputação do local em plataformas como Google e iFood.

Depois da visita, a experiência também é considerada. Quando o restaurante não corresponde às expectativas, a decisão é não publicar o conteúdo. Nesses casos, as empreendedoras afirmam que devolvem o valor recebido e apresentam um retorno aos responsáveis pelo estabelecimento.

A escolha busca evitar que a influência da página seja utilizada para recomendar experiências que não aprovaram. Elas reconhecem que uma divulgação pode levar muitos consumidores a um restaurante, mas também que a credibilidade construída ao longo dos anos pode ser prejudicada por uma recomendação inadequada.

Outro desafio é lidar com as expectativas do público. As avaliações gastronômicas envolvem preferências pessoais, e uma experiência considerada positiva por uma pessoa pode não agradar a outra. Além disso, as empreendedoras relatam receber críticas sobre a aparência, a voz e até a maneira como aparecem comendo nos vídeos. Segundo elas, aprender a lidar com a exposição foi um processo gradual, assim como ganhar segurança diante das câmeras.

Trabalho e vida

Além de sócias, Emiliane e Lauanny são um casal, o que exige acordos para separar a rotina profissional da vida pessoal. No início, quando trabalhavam em casa, conversas sobre a empresa aconteciam a qualquer momento, inclusive durante refeições e antes de dormir.

A abertura de um escritório ajudou a estabelecer limites e organizar reuniões, equipe e demandas. Ainda assim, as duas reconhecem que a divisão nem sempre é simples. Para que a parceria funcione, procuram identificar as habilidades de cada uma e distribuir as tarefas de acordo com as responsabilidades assumidas.

Tour Cascavel

O crescimento do Rolezando também abriu espaço para uma segunda iniciativa: o Tour Cascavel. Criado como uma extensão do trabalho desenvolvido na página, o guia gastronômico reúne restaurantes da cidade e oferece uma proposta de benefício ao consumidor: ao comprar um prato em um estabelecimento participante, o cliente ganha outro, conforme as condições da edição.

Na edição apresentada durante a entrevista, o guia reunia mais de 100 restaurantes, com opções disponíveis pelo aplicativo ou em formato físico. A ideia é incentivar o público a conhecer novos lugares, economizar e, ao mesmo tempo, ampliar o fluxo de clientes nos estabelecimentos participantes.

Segundo as empreendedoras, as duas primeiras edições do Tour movimentaram mais de R$ 10 milhões em Cascavel. O projeto chegou à terceira edição e consolidou uma nova frente de atuação para a dupla, conectando consumidores e empresários do setor gastronômico.

Ao olhar para a trajetória, Emiliane e Lauanny destacam o apoio dos seguidores e dos parceiros como parte importante da construção do negócio. A proposta, afirmam, é continuar apresentando o que Cascavel e a região têm a oferecer, com novas experiências e formatos de conteúdo.

A entrevista completa com Emiliane de Lara e Lauanny Carolina Sidor está disponível no programa Mais+, do Gcast, no canal da Gazeta do Paraná no YouTube.

NÚMERO

10

MAIS DE R$ 10 MILHÕES
As duas primeiras edições do Tour Cascavel movimentaram mais de R$ 10 milhões na cidade, segundo as criadoras do projeto

Com raízes na culinária regional, o escondidinho ganhou diferentes versões ao longo do tempo, mas a combinação de mandioca e carne-seca permanece entre as mais apreciadas

Fotos: Divulgação/Arquivo

Escondidinho de mandioca com carne seca:

Um clássico da cozinha brasileira

Combinando mandioca cremosa, carne-seca desfiada e queijo gratinado, o escondidinho reúne ingredientes tradicionais em um prato que conquistou espaço na cozinha brasileira

Cascavel
JULIA MARASCHI

ALÉM DO SABOR

A história do escondidinho está ligada a ingredientes que há muito tempo fazem parte da alimentação brasileira. A mandioca, cultivada por povos indígenas muito antes da chegada dos colonizadores europeus, tornou-se um dos alimentos mais importantes do país. Versátil e nutritiva, passou a ser consumida de diversas formas, da farinha aos preparos cozidos e amassados.

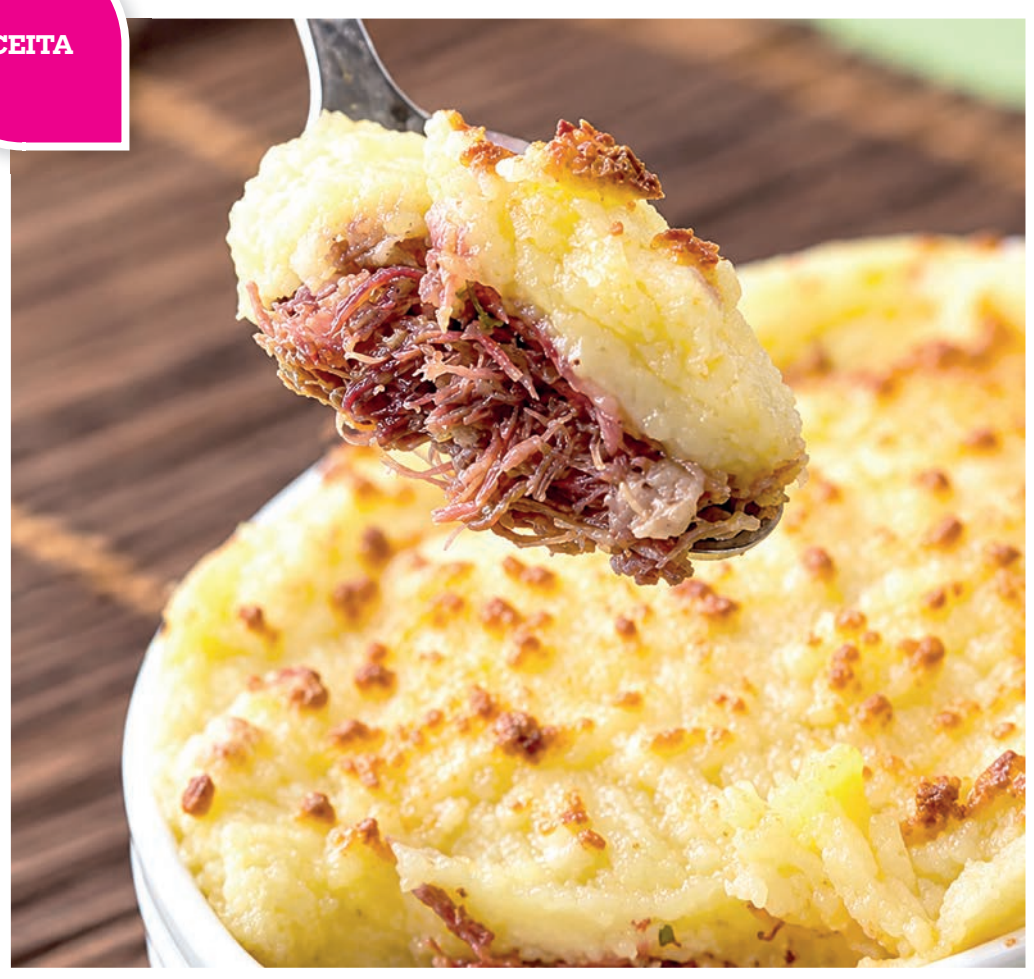
A carne-seca, por sua vez, está associada a técnicas de conservação desenvolvidas para prolongar a durabilidade da carne em períodos sem refrigeração. O método de salga e secagem ganhou importância na alimentação e na economia de diferentes regiões brasileiras, especialmente no Nordeste, onde a carne-seca se tornou presença marcante em receitas tradicionais.

A combinação desses ingredientes em camadas deu origem a um prato conhecido como escondidinho. Apesar de ser frequentemente associado à culinária nordestina, não há consenso sobre sua origem exata ou sobre quando a receita começou a ser preparada dessa maneira. O nome faz referência ao recheio de carne que fica coberto pelo purê.

Com o tempo, o escondidinho ganhou versões preparadas com diferentes bases e recheios, como batata, abóbora, frango e camarão. A combinação de mandioca com carne-seca, porém, continua entre as mais conhecidas, reunindo sabores tradicionais em uma receita que pode ser servida tanto no almoço em família quanto em ocasiões especiais.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

RECEITA



Escondidinho de mandioca com carne seca:

Rendimento: 6 porções
Tempo de preparo: aproximadamente 2 horas, além do tempo de dessalga

Ingredientes

Para o recheio
800 g de carne-seca
1 cebola grande picada
2 tomates maduros picados, sem sementes
2 dentes de alho picados
2 colheres (sopa) de azeite
½ xícara (chá) da água do cozimento da carne, se necessário
2 colheres (sopa) de cheiro-verde picado
Pimenta-do-reino a gosto
Para o purê
1 kg de mandioca descascada
200 ml de leite
2 colheres (sopa) de manteiga
Sal a gosto
Para a montagem
150 g de queijo coalho ralado
Manteiga para untar o refratário, se necessário

Modo de preparo

1. Dessalgue a carne-seca. Corte a carne em pedaços e deixe de molho na geladeira por cerca de 12 horas, trocando a água pelo menos duas vezes. Se a embalagem indicar outro procedimento, siga as orientações do fabricante.
2. Cozinhe e desfie a carne. Escorra a água, coloque a carne na panela de pressão e cubra com água limpa. Cozinhe por cerca de 30 minutos após pegar pressão, ou até ficar macia. Espere a pressão sair completamente, escorra, reserve um pouco do caldo e desfie a carne.
3. Prepare o recheio. Em uma panela, aqueça o azeite e refogue a cebola até murchar. Acrescente o alho e o tomate e cozinhe por alguns minutos. Junte a carne desfiada, misture bem e adicione um pouco do caldo reservado se o recheio estiver seco. Finalize com cheiro-verde e pimenta-do-reino.
4. Faça o purê de mandioca. Corte a mandioca em pedaços e cozinhe em água até ficar bem macia. Escorra, retire os fios centrais e amasse ainda quente. Leve a uma panela com o leite e a manteiga, mexendo em fogo baixo até obter um purê cremoso. Ajuste o sal.
5. Monte o escondidinho. Em um refratário, distribua a carne-seca refogada e cubra com o purê de mandioca. Espalhe delicadamente para formar uma camada uniforme.
6. Acrescente o queijo. Cubra toda a superfície com o queijo coalho ralado, distribuindo de maneira uniforme.
7. Leve ao forno. Preaqueça o forno a 220 ºC e asse por aproximadamente 15 a 20 minutos, ou até o queijo derreter e dourar. Se necessário, utilize a função gratinar nos minutos finais.
8. Sirva. Retire do forno e aguarde alguns minutos antes de servir, para que as camadas se acomodem e o prato fique mais fácil de porcionar.

Acompanhamento
O prato combina com salada de folhas verdes com vinagrete cítrico; couve refogada no alho; arroz branco; farofa crocante ou legumes assados.

Mais+
WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR
GazetadoParaná
UM JORNAL
QUE TEM CULTURA

Leis | Julgamentos | Sentenças | Opiniões

Gazetajus

Magistério Supremo Tribunal Federal estabelece prazo para aplicação do piso nacional aos professores temporários e limita os efeitos financeiros da decisão, que alcança estados e municípios de todo o país

Piso de professores temporários passa valer em 2027 onde ainda não é aplicado

Julgamento preserva ações judiciais anteriores a abril e decisões definitivas, mas impede a cobrança retroativa generalizada; entendimento foi firmado em processo com repercussão geral

REDAÇÃO
Cascavel

● O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que estados e municípios que ainda não aplicam o piso salarial nacional do magistério aos professores contratados temporariamente deverão observar a obrigação a partir de 1º de janeiro de 2027. A decisão, tomada por unanimidade pelo Plenário, estabelece os efeitos financeiros do entendimento que reconheceu, em abril deste ano, o direito desses profissionais à remuneração mínima prevista na legislação federal.

O julgamento ocorreu no Recurso Extraordinário com Agravo (ARE) 1.487.739, vinculado ao Tema 1.308 da repercussão geral. Isso significa que o entendimento firmado pelo Supremo deverá orientar a solução de processos semelhantes em todo o país. A definição alcança uma parcela do magistério público que mantém vínculo temporário com a administração, modalidade utilizada pelas redes estaduais e municipais para suprir necessidades de contratação.

A controvérsia teve origem em uma ação apresentada por uma professora temporária de Pernambuco. Ela reivindicava diferenças salariais porque recebia remuneração inferior ao piso nacional. A discussão chegou ao STF diante da necessidade de estabelecer se a garantia prevista na Lei nº 11.738, de 2008, seria restrita aos servidores concursados ou se também deveria alcançar profissionais contratados por prazo determinado.

José Cruz/Agência Brasil

Em abril, os ministros decidiram que o piso se aplica a todos os profissionais do magistério público da educação básica, independentemente da natureza jurídica do vínculo estabelecido com o poder público. O fundamento é que a Constituição assegura a valorização dos profissionais da educação e não restringe essa garantia aos ocupantes de cargos efetivos.

A decisão, entretanto, abriu uma segunda discussão: como aplicar o entendimento às situações anteriores ao julgamento e quais seriam os impactos financeiros para os governos estaduais e municipais. Pernambuco e Piauí apresentaram embargos de declaração, instrumento processual utilizado para solicitar esclarecimentos sobre decisões judiciais.

Os estados argumentaram que a aplicação retroativa poderia provocar despesas elevadas e comprometer o planejamento orçamentário das administrações públicas. Também solicitaram esclarecimentos sobre diferenças entre os regimes remuneratórios dos professores efetivos e temporários e eventuais reflexos do piso em outras parcelas salariais.

O relator, ministro Alexandre de Moraes, acolheu parcialmente os recursos, exclusivamente para estabelecer limites temporais aos efeitos da decisão. O julgamento virtual foi encerrado em 23 de outubro, com divulgação do resultado pelo STF no dia 26.

Limites financeiros

Pela definição do Supremo, os entes federativos que já haviam adotado o piso até o julgamento não estarão sujeitos à aplicação retroativa generalizada do entendimento. Para aqueles que ainda não implementaram administrativamente o pagamento, os efeitos serão prospectivos, com início em 1º de janeiro de 2027.

A Corte estabeleceu, contudo, duas ressalvas. A primeira diz respeito às ações judiciais que já estavam em andamento até 16 de abril de 2026, data do julgamento original. A segunda preserva decisões judiciais definitivas que tenham reconhecido o direito ao piso.

As exceções são relevantes porque impedem que a limitação temporal seja interpretada como uma anulação indiscriminada de direitos discutidos anteriormente na Justiça. Ao mesmo tempo, a decisão estabelece um marco para a adequação administrativa dos governos que ainda não observam a regra.

A modulação dos efeitos, como é chamada essa técnica jurídica, permite que o tribunal defina a partir de quando uma interpretação deverá produzir determinadas consequências. O instrumento é utilizado, entre outras situações, para conciliar a aplicação de direitos reconhecidos judicialmente com a segurança jurídica e os impactos sobre situações consolidadas.

No caso do magistério, a solução preservou o reconhecimento do direito ao piso, mas estabeleceu limites à cobrança de valores relativos a períodos anteriores. O resultado diferencia a existência do direito da possibilidade de exigir pagamentos retroativos em cada situação.

DADOS

●1º de janeiro de 2027: data a partir da qual a decisão produzirá efeitos para os entes públicos que ainda não implementaram administrativamente o piso.

16 de abril de 2026: marco estabelecido pelo STF para ressalvar ações judiciais que já estavam em andamento.

Tema 1.308: julgamento com repercussão geral que reconheceu a aplicação do piso aos professores temporários.

Contratos temporários

A discussão também evidencia a diferença entre a natureza do vínculo funcional e as garantias remuneratórias asseguradas pela legislação. Professores efetivos ingressam na carreira mediante concurso público, enquanto temporários são admitidos por prazo determinado para atender necessidades previstas em lei.

Essas formas de contratação não produzem, necessariamente, regimes funcionais idênticos. Progressões, estabilidade, vantagens de carreira e outros direitos podem depender de regras específicas. O que o STF estabeleceu foi a incidência do piso nacional do magistério sobre ambos os grupos, observadas as demais condições legais.

Ao examinar os embargos, Alexandre de Moraes rejeitou os pedidos que pretendiam rediscutir diferenças remuneratórias entre professores efetivos e temporários. Segundo o relator, essas questões já haviam sido apreciadas no julgamento anterior.

A decisão não determina, portanto, uma equiparação integral entre as carreiras, mas impede que a natureza temporária da contratação seja utilizada, por si só, para afastar a garantia do piso nacional.

A Lei nº 11.738/2008 instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Sua aplicação deve considerar a jornada de trabalho e as condições estabelecidas pela legislação e pela jurisprudência.

Repercussão nacional

O julgamento tem importância para as administrações públicas porque oferece um parâmetro uniforme para a aplicação do piso. Governos que ainda não haviam implementado a garantia terão de considerar a obrigação no exercício financeiro de 2027, enquanto os casos judicializados anteriormente exigirão análise das ressalvas estabelecidas pelo Supremo.

Para os professores, o resultado representa o reconhecimento de que a proteção remuneratória nacional não depende exclusivamente da aprovação em concurso público. Para os gestores, a decisão define limites financeiros e temporais que deverão orientar a organização das folhas de pagamento.

No julgamento original, o STF também estabeleceu que o número de professores efetivos cedidos a órgãos dos três Poderes não poderá ultrapassar 5% do quadro efetivo de cada unidade federativa, até que uma lei regulamente a matéria.

Com a conclusão dos embargos, o Tema 1.308 passa a contar com uma definição sobre a abrangência do piso e sobre o momento de produção de seus efeitos financeiros. A aplicação concreta dependerá da situação de cada rede de ensino e da existência de processos judiciais abrangidos pelas exceções.

Prisões brasileiras operam com ocupação média de 150%, aponta CNJ

Conselho Nacional de Justiça aponta superlotação como um dos principais desafios do sistema penitenciário e destaca medidas de controle de vagas, revisão de processos e expansão de mecanismos de gestão

Redação
Cascavel

●As prisões brasileiras apresentam taxa média de ocupação de 150%, segundo informações divulgadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) na quinta-feira (29). O índice revela que, em média, há 150 pessoas privadas de liberdade para cada 100 vagas disponíveis, situação que compromete as condições de funcionamento das unidades e representa um dos principais desafios para o sistema penitenciário.

O diagnóstico integra as ações do plano Pena Justa, iniciativa coordenada pelo CNJ e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública para enfrentar problemas estruturais do sistema prisional. O programa reúne mais de 300 metas previstas até 2027 e foi desenvolvido em resposta ao reconhecimento, pelo Supremo Tribunal Federal, de violações sistemáticas de direitos fundamentais nas prisões brasileiras.

De acordo com o Conselho, a superlotação compromete a separação adequada de presos, dificulta a administração das unidades, amplia riscos para os profissionais penitenciários e pode favorecer o fortalecimento de organizações criminosas.

A redução da ocupação excessiva envolve medidas que vão além da construção de estabelecimentos prisionais. Entre as estratégias estão o controle da entrada e saída de pessoas custodiadas, a revisão de situações processuais e o acompanhamento das decisões judiciais que interferem na população carcerária.

Controle de vagas

Uma das principais iniciativas é a implantação das Centrais de Regulação de Vagas (CRVs), estruturas que reúnem o Judiciário e a administração penitenciária para monitorar a capacidade dos estabelecimentos e organizar o fluxo de pessoas privadas de liberdade.

As centrais utilizam informações sobre ocupação, situação processual e disponibilidade de vagas para subsidiar decisões relacionadas à custódia e à execução penal. A proposta é evitar que o número de presos ultrapasse a capacidade das unidades e permitir uma gestão mais organizada do sistema.

No primeiro ano do Pena Justa, seis estados alcançaram a meta de reduzir a taxa de ocupação para menos de 130%: Alagoas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Tocantins e Maranhão.

O Maranhão apresentou o menor índice entre os estados citados, com ocupação de 101,5%. O resultado é associado à implantação de uma Central de Regulação de Vagas em 2023 e à reorganização do acompanhamento da população prisional.

Ricardo Wolffenbüttel/ Secom

No estado, a proporção de presos provisórios, que anteriormente superava 45%, caiu para 31% ao final de 2025. Na capital, São Luís, o percentual chegou a 21,8%.

Outro indicador divulgado pelo CNJ é o tempo médio de julgamento de presos provisórios acompanhados pelo modelo. O prazo passou de aproximadamente mil dias, em 2023, para 65 dias em meados de 2026, segundo os dados apresentados pelo Conselho.

Paraná aderiu

O Paraná está entre os estados que aderiram ao modelo de Centrais de Regulação de Vagas em 2026, ao lado de Acre, Amazonas, Ceará, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Santa Catarina.

Com as novas adesões, o país passou a contar com 11 unidades da Federação vinculadas à ferramenta. Os estados que ainda não possuem centrais elaboraram planos de trabalho para implantação até 2027, conforme as metas estabelecidas pelo Pena Justa.

NÚMERO

718

718 mil processos foram reanalisados nos mutirões penais

A adesão paranaense representa a inclusão do estado na estratégia nacional de regulação da ocupação prisional. O levantamento divulgado pelo CNJ, entretanto, não apresenta nesse comunicado uma taxa individualizada de ocupação das unidades do Paraná.

A política nacional recebeu reforço de R$ 6 milhões em investimentos federais em 2026, conforme as informações apresentadas pelo Conselho.

Revisão de processos

Outra frente de atuação envolve os Mutirões Processuais Penais, realizados para identificar situações que exigem reavaliação judicial, incluindo prisões mantidas além dos prazos legais e casos em que a situação processual do custodiado já permite alteração da medida.

Desde a implantação do novo formato, em 2023, o Judiciário reanalisou 718 mil processos. Desse total, 277 mil resultaram em alguma alteração processual.

O CNJ informa ainda que quase 51 mil pessoas deixaram a prisão após a revisão de situações como excesso de prazo sem condenação ou manutenção da custódia quando já não havia fundamento para sua continuidade.